



PLANO DIRETOR



Turismo
ITATINGA





[turismoitatinga](https://www.turismo.itatinga.sp.gov.br) Fone: (14) 3848-2233
www.turismo.itatinga.sp.gov.br





 JUN. 2017 - 2020

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA
DIRETORIA MUNICIPAL DE TURISMO

PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2019 / 2022

ITATINGA - SP
NOVEMBRO - 2019

PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2019 / 2022

FICHA TÉCNICA

Prefeito Municipal: João Bosco Borges

Coordenação Geral: Milene Araújo Moreira Duarte - Diretora Municipal de Turismo de Itatinga, SP.

Turismólogo: Juliano Baccili Bolonha

Patrocinadores:

Prefeitura Municipal de Itatinga - Gestão João Bosco Borges

Conselheiros do Conselho Municipal de Turismo – **COMTUR:** Milene Araújo Moreira Duarte, Giovanni Montanaro Domingues, Guilherme Henrique de Andrades Silva, Izabel Pinto de Oliveira, Patrícia de Castro Ribeiro, Ailton Pires, Hélio Samuel Arruda Urbano, Santiago Nunes Ferreira Ribeiro, Marcia Regina Carvalho dos Santos, Mauro Carlos Paixão, Ciro Santiago, João Lucas Zambom Machado, Lucia Helena de Camargo Rocha, Joel Santiago de Andrade, Adilson Carolina, Regiane Aparecida Peixoto Carolina, Adilson Benedito Machado, Emerson Cláudio da Silva, Haroldo de Oliveira Junior, Jean Rodrigo Dezoppa, Luis Alberto Ruas Santos, Cleyton Zucato, Natalino Venâncio Aires Filho, Kauan Vieira Aires, Douglas Alexandre Janes, Rubens Janes, Fernando Vieira, Angela Santiago Vieira, Matheus Roberto de Oliveira, Ezelina Leme Alves da Silva.

Redação: Milene Araújo Moreira Duarte

Supervisão Técnica Redação: José Benedito Leandro

Projeto Gráfico: José Benedito Leandro, Giovanni Montanaro

Colaboradores:

André Saraiva, Antônio Carlos Almeida, Ana Carolina de Almeida, Aldo Paulo Martin, Cristian Fernandes Batista, Carlos Ivan Manduca Ferreira, Dynefer Eduarda da Silva, Dill Castilho, Douglas Alexandre Janes, Edson Valdomiro, Edmundo Mariano Junior, Elydi Fernanda Hespanhol Marino, Élcio Bressani Junior, Eliane Oliveira Araújo, Emanuelyly Barbosa, Fabiana Gonçalves Maia, Flávio Garcia, Flávio Biazon Dias, Fernando Carlos Rochel Correa, Gabriel Guazzelli Valerio, Giovanni Montanaro Domingues, Harrison Destifano Ceranto, Jessica Almeida, Rubens Janes, Janaína Fernanda Schmidt Pancioni, Juliano Baccili Bolonha, João Rafael Moraes de Oliveira, Lúcia Helena de Camargo Rocha, Luciana Calore, Lucas Bach, Maria Eduarda Janes, Mayara Craveiro, Milton Rodrigues, Rômulo Augusto Rodrigues, Rogério de Oliveira, Sara Batista, Sirlene Aparecida Thomé Vieira de Camargo, Sidney Biazon Junior, Taís de Andrade Freitas e Valerio Augusto Barnabé.

Pesquisa trade turístico: Termo de Colaboração Universidade Criativa de Botucatu

Responsável pela supervisão: Milene Araújo Moreira Duarte

Responsável técnico: Juliano Baccili Bolonha

Estagiários Universitários: Dynefer Eduarda da Silva e André Saraiva

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus e ao universo por permitir a realização de mais um projeto. A Itatinga e ao Prefeito João Bosco que acreditaram neste processo e a todos que apoiaram desde o primeiro. A toda simpática e energia de luz do povo itatinguense, que demonstra o acolhimento a todos, que trabalham visando o coletivo, povo buscador de coisas boas, uma cidade apaixonante que me motivou a trabalhar focada por este Presépio da Serra. A Gestão municipal e ao legislativo, ainda que sem ter um olhar turístico, permitiu que eu pudesse desenvolver um trabalho, diagnosticar e ir atrás de reflexões internas, focar sempre no coletivo, ofertando novos olhares e aos poucos fomos agregando novas parcerias. A todos empresários, fazendeiros, sociedade civil, vereadores e colegas de trabalho que apostaram no meu trabalho, e apesar de poucos meses de trabalho, acreditaram na construção de uma Itatinga Turística. Ao Conselho de Turismo que desde o primeiro momento nasceu forte e não deixou um dia sequer de trabalhar nesta construção, apesar de todos os desafios e dificuldades, permitiu que eu pudesse agregar positivamente, ofertando resultados muito significativos, em uma troca de saberes e experiências. Declaro meu profundo agradecimento para todos que não permitiram eu desanimar, em meio às dificuldades, colegas de trabalho e amigos como: André Saraiva, Arlete Morais, Cristian Fernandes Batista, Dynefer Eduarda da Silva, Douglas Alexandre Janes, Elydi Fernanda Hespanhol Marino, Edmundo Mariano Junior, Élcio Bressani Junior, Eliane Oliveira Araújo, Emanuely Barbosa, Dill Castilho, Dauto Silva, Fabiana Gonçalves Maia, Flávio Garcia, Flávio Biazon Dias, Fernando Carlos Rochel Correa, Giovanni Montanaro Domingues, Hélio Samuel Arruda Urbano, Jessica Almeida, Joel Santiago de Andrade, João Rafael Moraes de Oliveira, Lúcia Helena de Camargo Rocha, Luciana Calore, Lucas Bach, Milton Rodrigues, Rômulo Augusto Rodrigues, Rute Vieira Borges, Sara Batista, Taís de Andrade Freitas, e em memória da saudosa Danieli Virlane Baptista, que mesmo antes da sua partida quando conversávamos e suas palavras me confortavam com energia de luz. Confesso, sempre nas minhas orações e conversas com Deus, em muitos momentos, escutava seus áudios, existentes até hoje, eles me deram força e ânimo. Não posso deixar de citar meu esposo Rubismar Libânio Duarte pela paciência, apoio e amor, inúmeras noites praticamente sem dormir e finais de semanas inteiros,

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

sentada à frente do computador, sem lazer e descanso. Acreditem, todos vocês me ajudaram com ânimo, ombro amigo, força e coragem, para não desistir. Agradeço também porque hoje mais pessoas já começam a entender o que realmente é o turismo e tenho certeza que este número irá só aumentar, simplesmente por que as pessoas sentem quando é de verdade, observam que nunca foi uma competição e sim uma construção, trabalho técnico, focado, pensando sempre no melhor para tão e amada Itatinga.

GRATIDÃO!

Att. Milene Moreira.

MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL DE ITATINGA

O turismo, nas últimas décadas, tem se apresentado como alternativa de desenvolvimento de cidades, regiões e países. O setor, se bem planejado, colabora com o desenvolvimento socioeconômico dos destinos, gera emprego e renda, fortalece a identidade local e contribui para a preservação dos bens naturais e histórico-culturais.

Em Itatinga, o turismo tem merecido a atenção de nosso governo, que, a partir de 2017, ampliou o apoio e investimento na atividade, com ações promocionais destinadas à captação de eventos, no desenvolvimento e na consolidação dos roteiros, instalação de equipamentos públicos de informação e atendimento a atividade turística, na concessão de incentivos fiscais voltados ao empreendedorismo com a finalidade de gerar benefícios econômicos, sociais e culturais para toda a população.

A fim de consolidar uma política de desenvolvimento do turismo, a Prefeitura de Itatinga, por meio da Diretoria Municipal de Turismo, apresenta o PLANO MUNICIPAL DE TURISMO – 2019/2022. O documento insere-se como instrumento do planejamento e da gestão do turismo local e busca, a partir da concepção metodológica, o desenvolvimento sustentável e integrado. Mais que um documento de intenções, o Plano Municipal de Turismo pretende ser um instrumento, que, por meio de programas e metas, possa consolidar as ações do turismo local nos próximos quatro anos, estimulando a gestão compartilhada, para fortalecer o município como um dos principais destinos do Polo Cuesta e Estado de São Paulo.

João Bosco Borges

MENSAGEM DA DIRETORA MUNICIPAL DE TURISMO DE ITATINGA

Em 2015, a Secretaria Estadual de Turismo apresentou a Lei diretriz para todos os municípios conquistarem o status de MIT: Município de Interesse Turístico. Devendo os municípios com potenciais turísticos buscarem adequações e planejamento seguindo a Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015.

Desde o início da atual gestão, o município tem trabalhado para se tornar cada vez um município com foco ao turismo, visando alcançar características e competências de um destino a ser comercializado no Polo Cuesta. Para ampliar a participação nas decisões que são tomadas, todo o trabalho em desenvolvimento pela Diretoria de Turismo será sempre atrelado e analisado pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Entre 2018 e 2019, foram realizadas pesquisas e estamos realizando o planejamento do “Trade Turístico”, para contribuir ao desenvolvimento do turismo. Este planejamento está sendo conduzido através do termo de colaboração da Universidade Criativa de Botucatu, seguindo as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo. Após a realização deste processo, o Conselho Municipal de Turismo e Diretoria de Turismo realizaram conjuntamente a análise e aprovação de todas as propostas discutidas pelo trade.

Assim sendo, entende-se que o Plano Municipal de Turismo se torna fundamental para o município formalizar este planejamento e a partir dele desenvolver as ações planejadas. O Plano Diretor de Turismo terá a abrangência de quatro anos (2019- 2022), devendo ser monitorado e avaliado anualmente, por meio de Planejamento.

O Município, através do Plano Municipal de Turismo, poderá desenvolver com mais eficácia as ações em prol do turismo, o que possibilitará que a nossa competitividade seja reforçada e a referência de principal destino da Capital do Mel no Estado de São Paulo, Turismo Rural, Pesca, Aventura, Religioso e histórico, além disso, que o foco de Itatinga será o destino preferencial para a realização de eventos turísticos ligados ao Agro Mel, dentro do Polo Cuesta.

Milene Moreira

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL DE ITATINGA	7
MENSAGEM DA DIRETORA MUNICIPAL DE TURISMO DE ITATINGA	8
1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Objetivos do Plano Diretor de Turismo	10
1.1.1 Objetivo específico.....	11
1.1.2 Áreas estratégicas	11
2 METODOLOGIA	12
3 DESCRIÇÃO TURÍSTICA DO MUNICÍPIO.....	13
3.1 Localização e aspectos ambientais.....	13
3.1.1 Área do município.....	13
3.2 Coordenadas geográficas	14
3.3 Distância de outros municípios	14
3.4 Distância em relação a alguns centros importantes	14
3.5 Limites.....	15
3.6 Acessos e Sistema de Transportes	16
3.6.1 Rodoviário.....	16
3.6.2 Hidroviário	16
3.6.3 Ferroviário.....	16
3.7 Análise da Paisagem.....	16
4 CARACTERÍSTICAS GEOMORFOLÓGICAS.....	18
4.1 Clima.....	19
4.2 Hidrografia	19
4.3 Principais Culturas Agro	21
4.4 Vegetação e Fauna.....	21
4.5 Qualidade visual da paisagem – Naturalidade.....	22
4.6 Diversidade	22
4.7 Singularidade.....	22
4.8 Intrusões visuais	22
4.9 Identificação e caracterização dos atrativos naturais	22
4.10 APA de Botucatu	23
4.11 Monitoramento hidrológico e manejo florestal.....	25
5 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS ATRATIVOS NATURAIS ..	28
5.1 Potenciais turísticos	28
5.1.1 Apiários.....	29
5.1.2 Morro 23	29
5.1.3 Cachoeira do Mel.....	30
5.1.4 Pedra Branca	31
5.1.5 Recanto dos Cambarás.....	32
5.1.6 Horto Florestal	33
5.1.7 Usina Hidrelétrica - Distrito do Lobo	33
5.1.8 Fazenda Santa Áurea	34
5.1.9 Cachoeira do Lobo	35
5.1.10 Travessia de Balsa - Represa de Jurumirim	36
5.1.11 Pista de Kart Cross	37
5.1.12 Paintball	37
6 EXISTÊNCIA DE PLANOS, PROGRAMAS OU PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A POPULAÇÃO LOCAL E/OU PARA TURISTA	39
7 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	40

7.1 Aspectos demográficos.....	40
7.2 Rendimentos.....	41
7.3 Aspectos Sociais.....	41
7.4 Habitação	42
7.5 Saúde.....	44
7.5.1 Opções de atendimento médico	45
7.6 Setores de produção.....	47
7.7 Vocação econômica do município.....	47
7.8 População economicamente ativa ligada ao turismo	48
7.9 Educação no município - Instituições de formação profissional.....	49
8 EXISTÊNCIA DE PLANOS, PROGRAMAS OU PROJETOS OFICIAIS PARA FORMAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DA MÃO DE OBRA TURÍSTICA	51
8.1 Limpeza Pública	51
8.2 Energia elétrica.....	51
8.3 Transporte Rodoviário	52
8.4 Rodoviária de Itatinga	52
8.5 Transporte hidroviário	53
8.6 Táxis	54
8.7 Imprensa	54
8.8 Sistema de Segurança e Salvamento	55
8.8.1 GCM	55
8.9 Outros.....	56
9 ASPECTOS HISTÓRICO – CULTURAIS E ATRATIVOS/RECURSOS HISTÓRICOS – CULTURAIS	57
9.1 Histórico do município.....	57
9.1.1 Itatinga: Presépio da Serra	58
9.1.2 Folclore/hábitos de vida/principais culturas envolvidas na formação da população	58
9.2 Hábitos de vida.....	59
9.3 Culturas envolvidas na formação da população	60
10 POLO TURÍSTICO REGIONAL	62
10.1 Atrativos/recursos turísticos histórico – culturais.....	63
11 MANIFESTAÇÕES E USOS TRADICIONAIS E POPULARES	71
11.1 Gastronomia Típica	71
11.2 Artesanato.....	71
11.3 Feira da lua	72
12 REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS CONTEMPORÂNEAS E INFRAESTRUTURA	74
12.1 Horto.....	74
12.2 Eventos Turísticos programados	75
12.3 Espaços para Eventos	79
12.4 Áreas de recreação e instalações desportivas e entretenimentos	80
12.5 Meios de Hospedagem.....	86
12.6 Alimentação	92
12.6.1 Restaurantes.....	93
12.6.2 Pizzarias	93
12.6.3 Lanchonetes	94
12.6.4 Barzinhos	96
12.6.5 Sorveteria.....	96
12.7 Outras opções na região	96

13 GESTÃO TURÍSTICA	98
13.1 Histórico da atividade turística de Itatinga	98
13.2 Órgão Oficial de Turismo.....	99
13.3 Projetos de desenvolvimento turístico.....	100
13.3.1 Benefícios e incentivos para o desenvolvimento turístico.....	100
14 DIAGNÓSTICO	102
14.1 Eixos de desenvolvimento - metas	106
14.1.1 As Diretrizes	108
14.2 Oportunidades do Turismo em Itatinga.....	108
14.3 Ações Estratégicas	109
14.4 Plano de ação	110
REFERÊNCIAS.....	113
ANEXO 1 - REGISTROS DO COMTUR	116
ANEXO 2 - LEI COMTUR 2019	120
ANEXO 3 - CERTIFICADO MTUR.....	121
ANEXO 4 - NOMEAÇÃO DOS MEMBROS.....	122
ANEXO 5 - FUMTUR	123
ANEXO 6 - MAPA DE REGIONALIZAÇÃO NACIONAL: MTUR	124
ANEXO 7 - AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	125
ANEXO 8 - PRÊMIOS E INDICAÇÕES DO TURISMO DE ITATINGA	129
ANEXO 9 - PLANOS DE AÇÕES.....	130

1 INTRODUÇÃO

Itatinga pertence ao Circuito Polo Cuesta, com destaque para o turismo ecológico, religioso e cultural.

As atrações turísticas: Abadia Nossa Senhora Assunção de Hardehausen, Usina Hidrelétrica Salto do Lobo, cachoeira do Lobo, travessia Itatinga-Paranapanema, Recanto dos Cambarás e Estação Ambiental da ESALQ - Horto Florestal, são os principais produtos do trade turístico da cidade. Vale ressaltar que os potenciais são diversos e com a formatação do Plano Diretor de Turismo, viabilização de políticas públicas, apoio da iniciativa privada, sociedade e conquista do MIT, esperamos que este processo possa ser desenvolvimento de médio em longo prazo.

Abadia Nossa Senhora Assunção de Hardehausen - visitas mediante agendamento prévio chegou à cidade direto da Alemanha a cerca de 70 anos, possui uma característica única. A Usina Hidrelétrica Salto do Lobo - patrimônio histórico de Itatinga, existe há quase 100 anos, foi restaurada e os visitantes podem apreciar a paisagem local e conhecer como se produz energia elétrica. Cachoeira do Lobo - localizada no Sítio Saltinho: ali a natureza foi generosa. Travessia Itatinga-Paranapanema - localizada a aproximadamente 35 km do centro da cidade, a balsa faz a ligação das duas cidades. A travessia tem 1.300m e o passeio proporciona uma belíssima vista do Rio Paranapanema, das matas ciliares e serras que adornam o rio. Recanto dos Cambarás - área de lazer às margens do lago que une o Rio dos Veados e o Rio Paranapanema - Represa de Jurumirim. Conta com boa infraestrutura para pesca, além de campo de futebol de areia, campo de vôlei de areia e estaleiro. Estação Ambiental da ESALQ - Horto Florestal - administrado pela USP, através da ESALQ, é um dos mais antigos hortos florestais do país. Criado no início do século XX pela estrada de ferro Sorocaba, as casas de madeira onde estão instalados os escritórios, salas de aula, cozinha comunitária, conservam as características originais e estão no coração da grande floresta de eucaliptos plantada na década de 40. As trilhas interpretativas passam por matas nativas e exóticas, terminando em uma linda cachoeira.

A Prefeitura do Município de Itatinga, através da Diretoria de Turismo em conjunto do COMTUR, apoiou na construção e na realização do Plano Diretor de Turismo que foi formulado no decorrer do ano de 2018 e meados de 2019. No

processo de elaboração, foram criadas diversas estratégias, composta por uma equipe de especialistas em turismo, comunidade local e governo, que participaram ativamente para criação deste documento técnico e executivo, que tem seu embasamento na equidade dos atores representativos do Poder Público, Empresários Locais, Profissionais de Turismo e Comunidade.

O Plano Municipal de Turismo é um documento que reúne os princípios orientadores para o desenvolvimento da atividade turística no município, onde os eixos foram abordados para adequações, plano de ação e programa de marketing, dados destacados no documento e relatório comentado.

1.1 Objetivos do Plano Diretor de Turismo

- Planejar e estruturar com profissionalismo e de forma integrada o turismo do município de Itatinga;
- Criar organismo governamental local para sistematizar e gerir as ações de desenvolvimento turístico de Itatinga;
- Consolidar Itatinga como destino turístico sustentável;
- Fortalecer as vocações turísticas locais ligadas ao Ecoturismo, Turismo Rural, Turismo Cultural e Turismo Religioso;
- Atrair investimentos públicos e privados e buscar parcerias nas áreas do turismo, visando a criação e adequações de infraestruturas de apoio e criação de um ambiente de capacitação contínua para a viabilização de mão de obra especializada;
- Promover e garantir a integração da cadeia produtiva do turismo, alinhando todos os envolvidos no processo de seu desenvolvimento e dando condição para as ações do Conselho Municipal de Turismo;
- Organizar e qualificar a oferta turística, aumentando a competitividade turística;
- Analisar e promover uma melhoria contínua nos projetos ligados ao turismo que são promovidos e executados no município;
- Desenvolver políticas públicas em apoio a produção de Mel, venda e eventos relacionados ao setor Agro/Mel;
- Apresentar novas ações e projetos de desenvolvimento turístico para serem implementados pelo município, promovendo um efetivo crescimento da demanda turística do destino;

- Cumprir com as diretrizes da Lei Estadual Complementar Nº 1.261 – 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.

1.1.1 Objetivo específico

- Estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística na cidade de Itatinga, de forma compartilhada, respeitando a competência de cada órgão e entidade para a qualificação como destino turístico de eventos e negócios e incremento ao turismo de lazer.

1.1.2 Áreas estratégicas

Gestão do Turismo;

Gestão de Eventos: Turísticos - Geradores de Fluxo Turístico;
Qualificação dos Produtos e Serviços Turísticos;

Gestão da Informação.

A atividade turística em Itatinga é uma consequência das políticas públicas implantadas para a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos. A infraestrutura e os serviços de que a cidade visa atender em médio prazo, buscam a valorização e expansão dos atrativos turísticos, dando condições para uma boa recepção de turistas de toda região, lugares diversos do Estado e até Brasil. O Plano Municipal de Turismo, instrumento que apresenta diretrizes para o desenvolvimento e fortalecimento da atividade turística, aborda temas discutidos pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR Itatinga. Com base na atuação do órgão oficial, entidades e empresas do setor turístico, o Plano Diretor busca intensificar o fluxo de turistas e o gasto médio diário, consolidando a atividade no desenvolvimento. Objetivo do Plano Municipal de Turismo Estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística na cidade de Itatinga, de forma compartilhada, respeitando a competência de cada órgão e entidade para a qualificação como destino turístico rural, natureza, aventura, pesca, religioso e de eventos e negócios ligados ao Mel.

2 METODOLOGIA

A elaboração do Plano Municipal de Turismo de Itatinga tem por objetivo a construção do Plano Diretor com a mobilização das entidades e órgãos pertencentes ao Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. Grupos de trabalho foram criados de acordo com as Áreas Estratégicas, sendo realizada a discussão sobre as principais necessidades e ações. Para a definição das informações contidas no Plano Municipal de Turismo, foram considerados os seguintes documentos: pesquisas de demanda turística de Itatinga, realizadas em parceria com a Universidade Criativa de Botucatu; trabalho realizado para a melhoria da competitividade das cidades como destino turístico.

Este Plano se torna um norte direcionador a todas as metas e objetivos para construção e maior efetividade o Plano Diretor de Turismo, documento este que terá por premissa atender as diretrizes da Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015. Plano diretor e demais prognósticos serão norteados através da consolidação com COMTUR e suas reuniões periódicas.

Por fim, recente e aplicada a real situação da atividade turística na cidade de Itatinga, focando no desenvolvimento e melhores abordagens sobre o Turismo na cidade, no apoio do empreendedor local, novos investidores e na qualificação dos profissionais.

3 DESCRIÇÃO TURÍSTICA DO MUNICÍPIO

A povoação foi iniciada no ano de 1875, quando os pioneiros José Pinto de Oliveira, Major Francisco Gomes da Silva Prado e Antônio Francisco da Silva, auxiliados pelo Cel. Eduardo Lopes de Oliveira entre outros, resolveram erigir uma capela em louvor a São João Batista de Itatinga. Em 1º de abril de 1891, foi criado o Distrito de São João de Itatinga. Em 24 de julho de 1896 foi elevado à categoria de Município, desmembrado do Município de Avaré. A Câmara Municipal foi instalada em 15 de maio de 1898.

Em 15 de outubro de 1925 foi criado o Distrito do Lobo. No século XX, com seu grande progresso trouxe-nos a simplificação das coisas, assim em 30 de novembro de 1938, Itatinga passou a ser a denominação definitiva do município. A origem do nome se deve a uma formação rochosa de cor branca, que é monumento natural existente a leste da sede do município e os índios denominavam ITA-TINGA; "Pedra-Branca" na linguagem tupi-guarani. Localizada a uma distância de 220 km, da capital do Estado pela Rodovia Presidente Castelo Branco (SP-280).

Possui uma área territorial de 982,2 Km², de área urbana. A sede do Município está localizada a 826,2 metros de altitude, possuindo um clima ameno e seco com temperatura média de 19,2°C. O Município conta com os seguintes rios: Rio Novo, Rio das Pedras, Rio Bonito, Rio Tamanduá, Rio Pardo, Rio Santo Inácio, Rio dos Veados, Ribeirão do Meio, Rio Paranapanema e dezenas de rios de pequeno porte.

3.1 Localização e aspectos ambientais.

3.1.1 Área do município.

O município de Itatinga possui uma área territorial de 979,81 km². Situa-se na zona da fisiografia de Botucatu, região sudeste do Brasil, no Estado de São Paulo. A cidade faz divisa ao norte com Botucatu, a oeste com Avaré, a leste com Pardinho e Bofete, ao sul com Angatuba e a Represa Jurumirim.

3.2 Coordenadas geográficas

Suas coordenadas geográficas são 45° 26' 58" de longitude de Grennwish; e 23°06' 05" de latitude sul; e o município está localizado a 826,20 m de altitude em relação ao nível do mar.

3.3 Distância de outros municípios

- A. Areiópolis 70 km;
- B. Anhembi 99 km;
- C. Angatuba 60 km;
- D. Avaré 53 km;
- E. Bofete 52 km;
- F. Botucatu 33 km;
- G. Conchas 86 km;
- H. Laranjal Paulista 108 km;
- I. Paranapanema 48 km;
- J. Pardinho 36 km;
- K. Pereira 94 km;
- L. Porangaba 70 km;
- M. Pratânia 64 km;
- N. São Manuel 54 km;
- O. Torre de Pedra 59 km.

3.4 Distância em relação a alguns centros importantes

- Barra Bonita 100 km
- Bauru 160 km
- Brasília (DF) 1097 km
- Botucatu 33 km
- Campinas 230 km
- Jaú 122 km
- Ourinhos 170 km
- Presidente Prudente, 345 km

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

- Santos 292 km
- São Paulo (capital) 220 km
- Sorocaba 180 km
- Ribeirão Preto 278 km
- Rio de Janeiro (RJ) 638 km

3.5 Limites

O município de Itatinga tem como limite sul a represa de Jurumirim. A leste o Rio Santo Inácio e o Ribeirão do Atalho fazem divisa com os municípios de Bofete e Pardinho. Ao Norte a Represa do Braque faz com Botucatu. A Oeste, onde Itatinga faz divisa com Avaré, o Ribeirão Bonito é o único marco determinante entre os dois municípios.

- Norte: Botucatu
- Leste: Pardinho
- Oeste: Avaré
- Sul: Angatuba e Paranapanema

Figura 1 - Mapa dos limites municipais



Fonte: www.planejamento.sp.gov.br

3.6 Acessos e Sistema de Transportes

3.6.1 Rodoviário

O sistema de estradas do município é servido pela Rodovia Castelo Branco, com 39 km de extensão dentro de seu território (a maior extensão dessa rodovia dentro município). A SP 280 (rodovia José Sab), com 5 km de extensão, interliga o perímetro urbano com a Rodovia Castelo Branco. Além dessas, a vicinal Itatinga – Avaré com 19km, a vicinal Itatinga – Angatuba com 10km, e a vicinal Itatinga – Paranapanema com 28km, todas asfaltadas.

3.6.2 Hidroviário

Itatinga possui serviço de balsa 24 horas por dia, tendo capacidade de 60 toneladas, com ligação ao município Paranapanema.

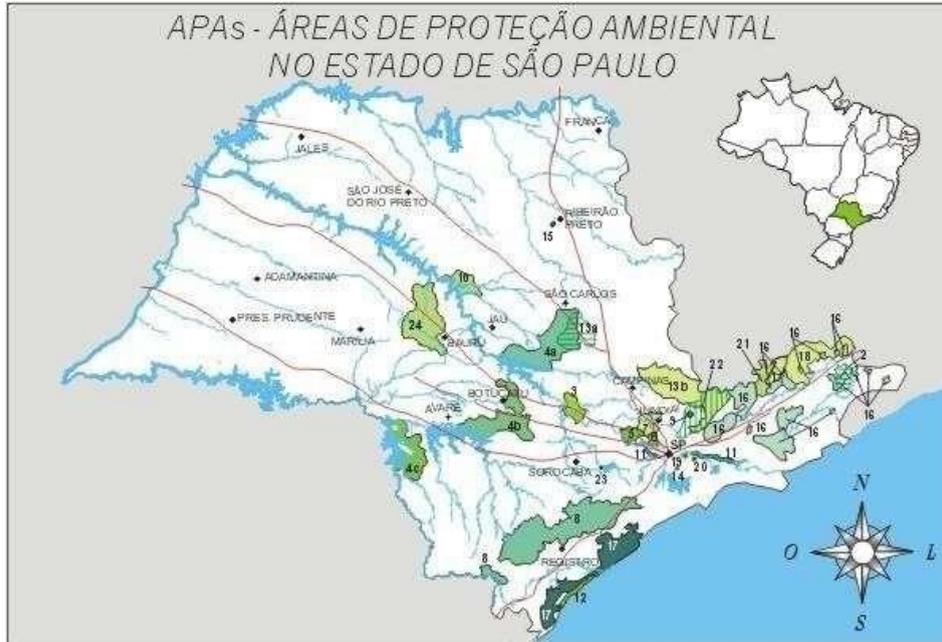
3.6.3 Ferroviário

O sistema ferroviário atualmente está desativado.

3.7 Análise da Paisagem

Grande parte da área do município de Itatinga faz parte da APA de Botucatu (Área de Preservação Ambiental). Situado na microrregião do sudoeste paulista, o município é cortado pela Serra de Botucatu num relevo a variar de 500 a 100 metros de altitude. A paisagem é composta da mistura: pasto, área de reflorestamento de eucalipto, cerrado, mata atlântica, mata ciliar e fauna pouco diversificada.

Figura 2- Áreas de proteção ambiental no Estado de São Paulo



Fonte: http://www.soscuesta.org.br/apa_botucatu.htm

4 CARACTERÍSTICAS GEOMORFOLÓGICAS

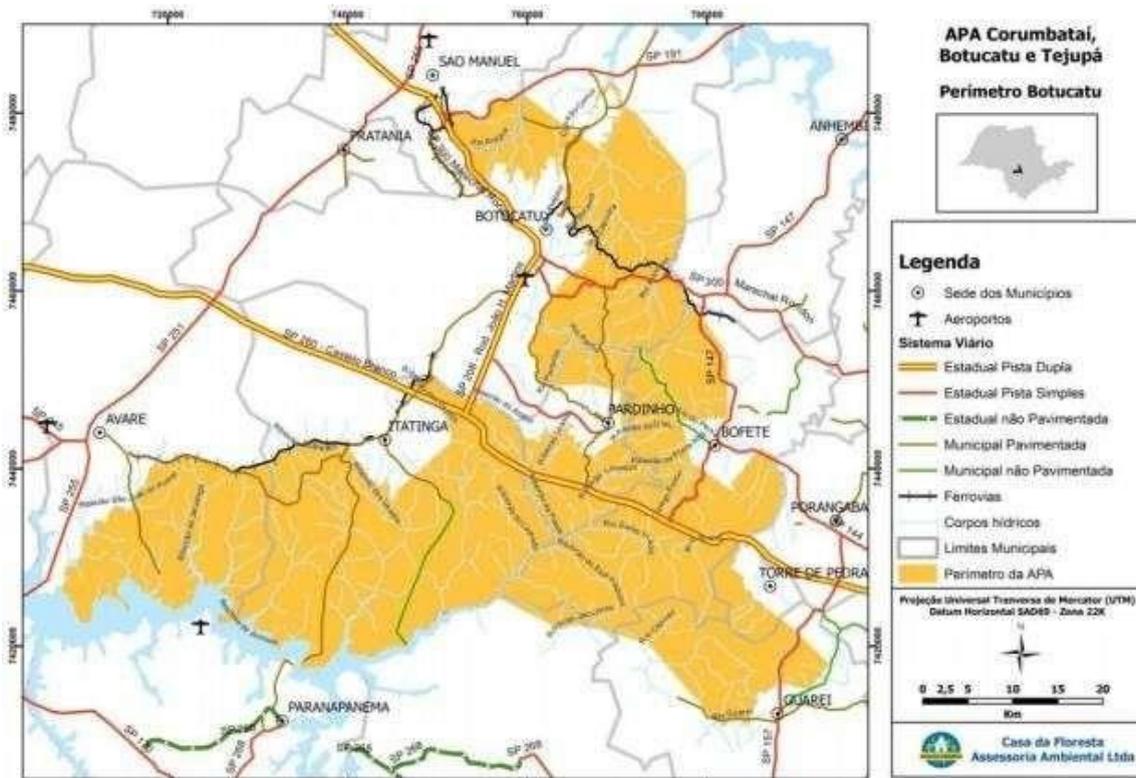
O município de Itatinga é cortado pela Serra de Botucatu, com um relevo constituído de Planaltos Tabulares e Cuesta concêntricas que deram origem aos vários rios existentes na região. As rochas são predominantemente da Era Mesozóica, do grupo Bauru e formações Botucatu e Serra Geral. Tem como características principais rochas sedimentares e arenitos de origem fluvial e cólica. Com o passar do tempo, no período Cenozóico, elas sofreram sedimentações e erosões que resultaram no atual relevo encontrado na região: Planalto Ocidental, Depressão Periférica e Cuesta (sucessões de grandes plataformas estruturais).

Constata – se que houve eras em que, toda a parte baixa da região era tomada pelo mar e que a alta densidade de drenagem (devido ao relevo acidentado) propiciou a existência de cursos d'água e conseqüentemente das cachoeiras.

Depressão Periférica: é uma área rebaixada, deprimida com colinas de formas tabulares, de dezenas de quilômetros de largura, embutidas entre as regiões serranas elevadas e acidentadas do Planalto Atlântico, e escarpas das altas cuestas arenito – basálticas. Está localizada nas redondezas do Rio Paranapanema. Seu solo é profundo com baixas fertilidades e derivados de arenitos e argilitos.

Cuestas basálticas: representam a transição para o planalto Ocidental. Correspondem a uma linha de escarpas sinuosas e descontínuas, originariam do por diferencial de camadas rochosas suavemente inclinadas, cortadas por grandes rios, procedentes das áreas cristalinas do Planalto Atlântico. As partes frontais das escarpas, que podem chegar até desníveis de 250 a 300 metros, estão voltadas para leste, enquanto o seu reverso se inclina suavemente para noroeste.

Figura 3 - APA da região



Fonte: Diretoria de Meio Ambiente

Imagem de satélite que apresenta a Represa de Jurumirim e trecho da APA de Botucatu, onde se destacam as Cuestas Basálticas, importantes formações geomorfológicas do interior do Estado de São Paulo, cujas vertentes se apresentam recobertas pela floresta estacional semidecidual.

4.1 Clima

Temperatura máxima de 30°C no verão e de 3°C no inverno, que são características de um clima ameno, subtropical com chuvas no verão e seco no inverno. A temperatura média é de 22°C.

4.2 Hidrografia

O município de Itatinga é composto por diversos rios e dentre eles estão Paranapanema, Santo Inácio, Das Pedras, Novo e o Pardo. A cidade oferece alguns ribeirões como o do Atalho e da Cachoeira e ainda córregos como o Paixão, do Pato e o Saltinho.

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

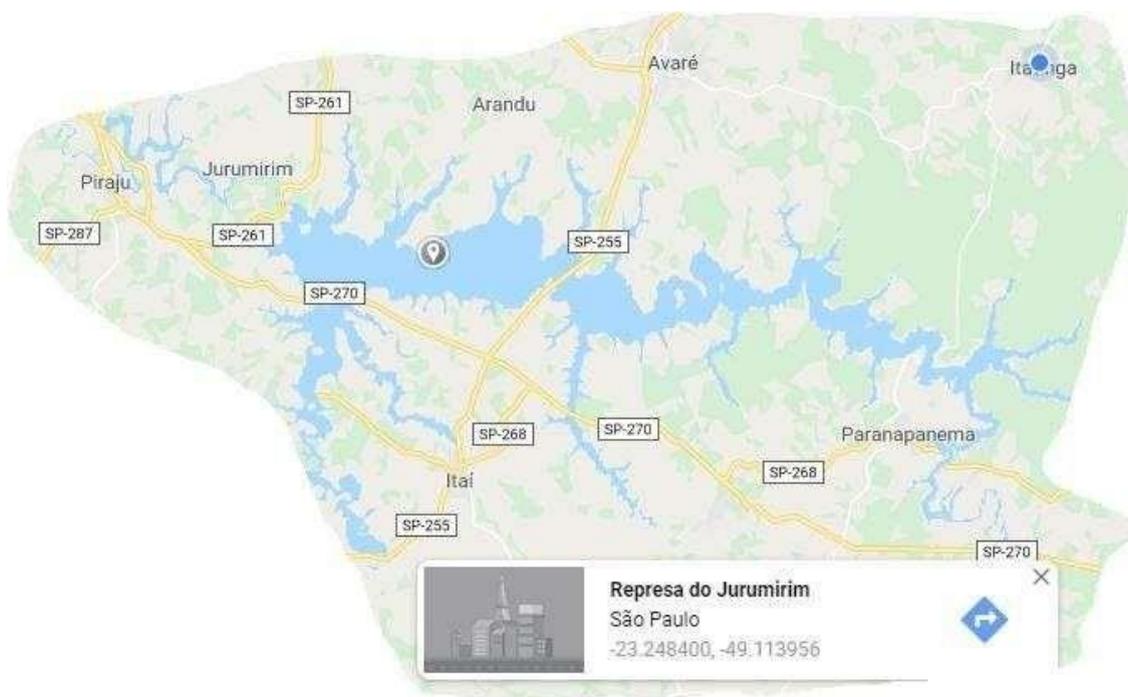
O Rio Pardo fica na divisa com Botucatu, com corredeiras próprias para canoagem.

O Rio Novo nasce pequeno nos limites da cidade ganhando força e volume ao longo do seu curso. É um rio piscoso um trecho de rara beleza.

Os Rios Jacu e Santo Inácio localizam – se próximos a Angatuba e jogam suas águas numa parte do rio Veados, bem defronte da fazenda da Barra. São os rios mais piscosos do município e o encontro deles fornecem um espelho de água de muitos quilômetros de extensão.

O Rio Veados desemboca no Rio Paranapanema fazendo assim, parte da represa de Jurumirim que se estende até as margens de Piraju. Essa parte da represa pode ser apreciada na fazenda recanto dos Cambarás.

Figura 4 - Mapa Hidrográfico -Represa de Jurumirim



Fonte: Atlas de Planejamento Regional de São Paulo. Não há escala.

Água: O tratamento e o abastecimento de água são responsabilidade da companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP. O município conta com três reservatórios de água, com capacidade de 300,630 e 50 m³, este último no Distrito do Lobo, onde a SABESP é também responsável pela distribuição e tratamento da água.

A rede de água tem uma extensão de 34,07 km, 100% da população urbana.

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

Quanto à zona rural há concentrações de população, principalmente nos acampamentos de lenheiros, nas fazendas e nas escolas rurais. Esta poluição se serve de água, provenientes de rios, poços e Minas. A cidade é abastecida pela Represa Abadia; Rio Novo e Poço P1, capacidade total de litros por segundo 46,09l/s. A sede da Sabesp está localizada na Rua Solferino Di Piero, no 176.

Dados operacionais: Ligações de água é de 5.847, a Economia de água é de 5.912, são 50.868 extensões de redes de água, Estações de tratamento de água: ETA Abadia, poço 01 poços PPS1, 04 reservatórios, capacidades de preservação é de 1.950m³.

Esgoto: ETE Itatinga é a Estação que está sendo tratado o esgoto, a capacidade total é de 29,17 l/s litros por segundo.

Dados operacionais: Ligações de esgoto são de 5.802, a Economia de esgoto é de 5.865, as extensões de redes coletoras de esgoto são de 50.207.

4.3 Principais Culturas Agro

Cerca de 90.117.4 (ha) de sua área total, são ocupadas pelas atividades agropecuárias, onde a grande maioria está relacionada com áreas de pastagem, 16.939 hectares de nativas e 17.375 hectares de pastagens cultivadas. O rebanho é estimado em 26.000 cabeças de corte e leite.

Em seguida, destacam – se as espécies florestais, com 36.740 hectares de eucaliptos, 545.5 hectares de pinus, 17.375 hectares de mata natural e 195 – 0,22% hectares de cerrado. Dentre as culturas: Soja, Trigo, Milho, cevada, feijão, aveia, girassol, alface, banana, tomate, abacate, arroz, cana-de-açúcar, mandioca, citricultura e café.

Salienta - se ainda, que há no município a produção de aves de corte, criação de suínos, ovinos, caprinos e cavalos puro sangue.

4.4 Vegetação e Fauna

A paisagem típica era construída por extensões interioranas de Mata Atlântica e de Cerrado. Porém, essa vegetação nativa foi praticamente toda devastada com as culturas. Hoje, o que se pode encontrar no município de Itatinga, são alguns remanescentes focos de Mata Atlântica, margens de rios com suas matas de galeria ciliar em reduzida escala, alguns focos de cerrado.

4.5 Qualidade visual da paisagem – Naturalidade

A paisagem é composta de numerosos rios, que deslizam pelos morros íngremes, na direção dos vales baixos, formando lindas cachoeiras e translúcidos riachos, sem qualquer grau de população. A presença de mata ciliar que margeia os riachos e dos valiosos cerrados da ainda “um gosto” de natureza intocada. Mas, infelizmente, a região pouco guarda memórias da sua vegetação nativa. É importante lembrar que a maior parte da vegetação nativa foi devastada para o plantio em larga escala.

4.6 Diversidade

Itatinga tem um cenário paisagístico muito diversidade: três tipos de vegetação predominantes, reflorestamentos, diferentes culturais e pastagem.

4.7 Singularidade

Observa – se na região a presença de pedras brancas que originaram o nome da cidade. O vocábulo “ITA” corresponde a pedra em Tupi Guarani e “TINGA” a cor branca. Essas pedras podem ser encontradas, com facilidade, incrustadas no alto da serra, na fazenda Pedra Branca.

Outra singularidade é a represa de Jurumirim, pelo volume de água e biodiversidade que apresenta.

4.8 Intrusões visuais

Em Itatinga as agressões à paisagem são pequenas, as intrusões visuais de maior destaque estão nas fazendas onde as alterações do solo e vegetações formaram extensas áreas de patos.

4.9 Identificação e caracterização dos atrativos naturais

Itatinga está situada entre a Cuesta de Botucatu e o Vale do Rio Paranapanema, cortados por vários rios que descem do alto dos morros e

Cuesta, desenhando belas cachoeiras e paisagens.

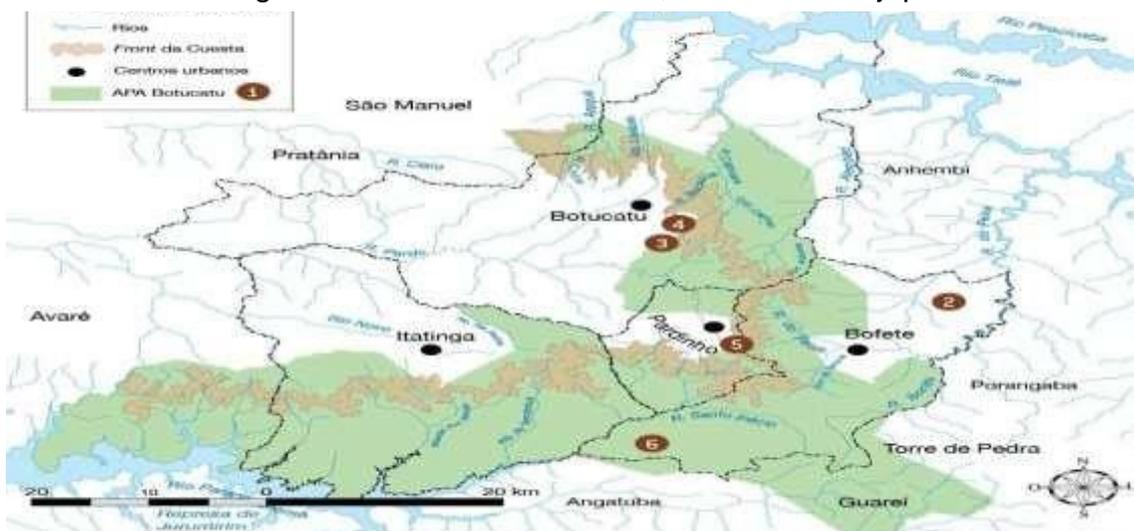
Porém, presencia – se, o interesse em uma união de forças entre os profissionais de turismo com professores na área de ecologia da escola da cidade, provando mais uma vez que o município está se preocupando em desenvolver um trabalho interdisciplinar. Dentre os recursos naturais pesquisados, apenas dois possuem alguma infraestrutura turística. Porém, todos com as vias de acesso restritas. Não existe transporte público para nenhum dos recursos, o que obriga o turista a agendar uma visita com antecedência e com o acompanhamento de um guia.

Como a maioria dos atrativos pesquisadores está em áreas privadas e seus respectivos donos ainda não demonstraram grandes interesses em desenvolver o local como um destino turístico da região, ainda não foi feita nenhum estudo de capacidade de carga e o abastecimento é feito na base do improvisado.

4.10 APA de Botucatu

Boa parte do território de Itatinga está dentro dos limites da APA de Botucatu (Área de Preservação Ambiental), que tem como perímetro uma área de 218.306 ha, e engloba os municípios de Angatuba, Avaré, Bofete, Botucatu, Guareí, Itatinga, Pardinho, Porangaba e São Manuel.

Figura 5 - APA de Corumbataí, Botucatu e Tejuπά



Fonte: <http://www.itapoty.org.br/sistema02/index.php?mod=livro&tipo=pagina&id=52>

Em destaque a APA de Corumbataí, Botucatu e Tejuπά, onde está localizado o município de Itatinga. Os fatores que levaram o estabelecimento desta APA se relacionam com a presença de importantes atributos ambientais e paisagísticos constituídos pelas Cuestas Basálticas, pela presença de remanescente significativos da flora e fauna nativas, particularmente o cerrado e pela ocorrência de patrimônio arqueológico.

O perímetro que compõe a APA está localizado na província das Cuestas Basálticas e da Depressão periférica no Estado de São Paulo. A rede hidrográfica que atravessa essa região está associada à bacia do Rio Paranapanema, constituindo em geral, densos sistemas de drenagem, cujas nascentes são em áreas de relevo acidentados das Cuestas Basálticas.

A APA de Botucatu abrange o afloramento do aquífero Botucatu Pirambóia, atualmente conhecido como Guarany, cuja área é constituída por solos frágeis, extremamente vulneráveis e suscetíveis à erosão. Sua importância reside na capacidade de armazenamento de água, proveniente de precipitação. Esse aquífero é um dos maiores do mundo, e suas águas são de excelente padrão de portabilidade. A cobertura vegetal desta APA corresponde aos cerrados, cerradões, matas ciliares e às informações vegetais associadas aos banhados. São geralmente associadas às escarpas das Cuestas Basálticas, fundo de vales e planícies fluviais.

4.11 Monitoramento hidrológico e manejo florestal

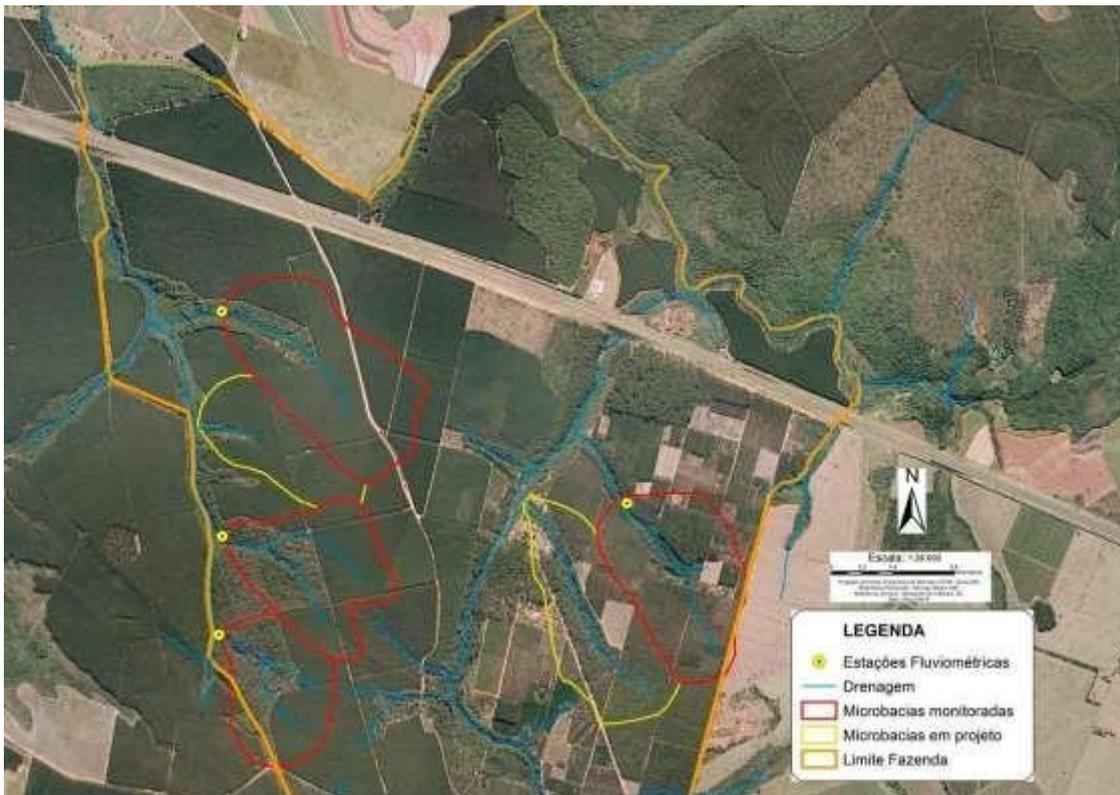
Em 1988, foi incorporado ao patrimônio da USP um dos hortos florestais remanescentes da extinta Ferrovia Paulista S/A (FEPASA). A partir de então, sob a administração do Departamento de Ciências Florestais (LCF) da ESALQ, esta unidade florestal foi transformada na Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (EECFI).

A microbacia ajuda a avaliar os efeitos do manejo florestal sobre os recursos hídricos, de variáveis físicas e químicas da água do riacho e do regime de vazão. Desta forma, a premissa básica é a de que a alteração nestes componentes hidrológicos da microbacia pode ser vista como indicador adequado para o monitoramento, de longo prazo, da sustentabilidade ambiental do manejo.

O monitoramento na cidade de Itatinga, interior de São Paulo, teve início em 1990 com a instalação da primeira microbacia do Ribeirão Tinga, etapa realizada pelo professor da ESALQ Walter de Paula Lima. “O projeto pioneiro no Brasil se expandiu e, atualmente, a EECFI conta com quatro microbacias, quatro poços piezométricos e dois pluviógrafos, todos monitorados continuamente, compondo um Centro de Monitoramento Hidrológico com finalidade de pesquisa, ensino e extensão”, comenta o professor Silvio Ferraz, do Departamento de Ciências Florestais, coordenador do Centro e do Laboratório de Hidrologia Florestal (LHF).

O projeto contou com a parceria da empresa Suzano S. A., que realiza o manejo florestal em parte da área e o Programa Cooperativo sobre Monitoramento e modelagem de Bacias Hidrográficas (PROMAB), do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). Segundo Ferraz, o principal objetivo do Centro de Monitoramento Hidrológico é fornecer informações sobre a relação entre floresta e água que possam subsidiar tomadas de decisões no setor florestal e guiar manejos florestais mais sustentáveis. “Para isso, são monitoradas microbacias com características fisiográficas similares que se diferenciam em relação ao manejo florestal adotado”, explica (FERRAZ, 2018 apud ALBUQUERQUE, 2018).

Figura 6 - Vista aérea da Estação de Itatinga



Fonte: Mapa: Reprodução ESALQ (apud ALBUQUERQUE, 2018).

Todas as microbacias apresentam cobertura de 100% florestal, com Áreas de Preservação Permanente respeitadas. A microbacia do Tinga, por se encontrar na área experimental da EECFI, apresenta uma floresta plantada com talhões em diferentes idades e espécies, com destaque ao eucalipto e o pinus, caracterizada como um manejo em mosaico.

“Outra bacia, a do Monjolinho, possui florestas plantadas de eucalipto para produção de papel e celulose, em ciclo de cortes de sete anos, caracterizando o manejo convencional do eucalipto”, (FERRAZ, 2018 apud ALBUQUERQUE, 2018), complementa o coordenador. Já a microbacia do Forquilha, está em processo de restauração florestal após o plantio de floresta nativa, realizado no primeiro semestre de 2017 em 60% de sua área, caracterizando um manejo de restauração (FERRAZ, 2018 apud ALBUQUERQUE, 2018).

Finalmente, na microbacia da Virada, a mais recente, será iniciado um regime de alto fuste, caracterizando um manejo diferenciado da floresta plantada de eucalipto. O Centro de Monitoramento de Itatinga deverá ser utilizado pelo grupo de Floresta e Água da FAO (Organização das Nações Unidas para a

Alimentação e a Agricultura) para a realização de treinamento em monitoramento das relações entre floresta e água. O professor Silvio Ferraz, integrante deste grupo, ressalta que a estação apresenta todas as características para a realização de cursos de capacitação que estão em fase de negociação com a equipe técnica da FAO (ALBUQUERQUE, 2018).

“No futuro, esperamos expandir o monitoramento hidrológico na EECFI totalizando sete microbacias experimentais, assim como construir uma sala de monitoramento e treinamento, onde seja possível visualizar os dados de vazão das microbacias simultaneamente, servindo para o ensino e atividades de extensão em hidrologia florestal, aproximando a ciência da comunidade”, diz Ferraz (2018 apud ALBUQUERQUE, 2018).

Os investimentos realizados em Itatinga são provenientes de projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, Fapesp e projetos em cooperação com o IPEF. Para a construção da sala de monitoramento e adequação da infraestrutura de visitação, o Laboratório de Hidrologia Florestal (LHF) procura parceiros da iniciativa privada com interesse em realizar o investimento na área de pesquisa, ensino e extensão.

“Além dos resultados científicos, o curso de Engenharia Florestal da ESALQ ganha com a possibilidade de realização de estágios no local, áreas para desenvolvimento de aulas práticas e novas oportunidades de projetos que se abrem na área de manejo de bacias hidrográficas para os alunos”, conta o professor, Caio Albuquerque/Divisão de Comunicação da ESALQ.

5 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS ATRATIVOS NATURAIS

5.1 Potenciais turísticos

Itatinga pertence ao Circuito Polo Cuesta, com destaque para o turismo ecológico, religioso e cultural Itatinga.

As principais atrações turísticas são: Abadia Nossa Senhora Assunção de Hardehausen, Usina Hidrelétrica Salto do Lobo, cachoeira do Lobo, travessia Itatinga-Paranapanema, Recanto dos Cambarás e Estação Ambiental da ESALQ - Horto Florestal.

A Usina Hidrelétrica Salto do Lobo - patrimônio histórico de Itatinga, existe mais de 100 anos, foi restaurada e os visitantes podem apreciar a paisagem local e conhecer como se produz energia elétrica.

A Cachoeira do Lobo, está localizada no Sítio Saltinho: ali a natureza foi muito generosa.

A Travessia Itatinga- Paranapanema está localizada a aproximadamente 35 km do centro da cidade, onde a balsa faz a ligação das duas cidades. A travessia tem 1.300 m e o passeio proporciona uma belíssima vista do Rio Paranapanema, das matas ciliares e serras que adornam o rio.

O Recanto dos Cambarás é uma área de lazer às margens do lago que une o Rio dos Veados e o Rio Paranapanema - Represa de Jurumirim. Conta com boa infraestrutura para pesca, além de campo de futebol de areia, campo de vôlei de areia e estaleiro, ficando neste período em alerta pela redução do nível da água.

A Estação Ambiental da ESALQ - Horto Florestal - administrado pela USP, através da ESALQ, é um dos mais antigos hortos florestais do país. Criado no início do século XX pela estrada de ferro Sorocaba, as casas de madeira onde estão instalados os escritórios, salas de aula, cozinha comunitária, conservam as características originais e estão no coração da grande floresta de eucaliptos plantada na década de 40. As trilhas interpretativas passam por matas nativas e exóticas, terminando em uma linda cachoeira.

A seguir potenciais turísticos: apicultura, ecoturismo, lazer, pedagógico, histórico, pesca, ambiental, náutico e esportivo.

Nos anexos os eixos e diretrizes a serem desenvolvidas, serão apresentados como medidas de adequações aos pontos fracos, pontos fortes

em curto, médio e longo prazo.

5.1.1 Apiários

Categoria: ecoturismo, pedagógico, turismo de experiência e negócios.

Descrição: Itatinga é a Capital Estadual do Mel do Estado de São Paulo, produz mel das flores de laranja, eucalipto e silvestre. O mel medicinal da Abelha Jataí também é característico da cidade.

Existe um potencial para construção da rota do mel e nesta rota ser ofertado o turismo de experiência e negócios. No momento é inexistente uma estrutura turística para esta finalidade, exceto na Associação do Mel, onde é possível conhecer os processos de envasamento do mel. Entre as propostas há a Casa Do Mel, um ponto específico para venda do mel de Itatinga.

Figura 7 - Abelhas na caixa de Mel



Fonte: Giovanni Montanaro

5.1.2 Morro 23

Categoria: ecoturismo e lazer

Descrição: Este ponto está atualmente desativado, no entanto, de acordo com o levantamento realizado, há interesse por sua reabertura. Morro 23, nome dado à rampa do voo livre, com 286 metros de altura, localizada a aproximadamente 9 km leste do centro. O acesso mais utilizado é a estrada vicinal Itatinga/Angatuba, inaugurada em 15 de novembro de 1995, tornou – se uma área de visitação pública. Por enquanto, a infraestrutura turística é inexistente, o local é propício para a contemplação, pois possui uma vista única de grande beleza cênica. Nos dias com boa visibilidade é possível observar as

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

serras que recebem o nome de “O gigante Adormecido” – Município de Bofete. (Tal nome deve – se a uma forma montanhosa que lembra um homem deitado).

Figura 8 - Vista da Rampa



Fonte: Arquivo pessoal Douglas Janes.

5.1.3 Cachoeira do Mel

Categoria: Cachoeira

Descrição: Possui duas belíssimas quedas d'água, com aproximadamente 10 metros de altura. Localizada a aproximadamente 8km de distância do centro de Itatinga, no km 222 da rodovia Castelo Branco, não oferece nenhum serviço ou equipamento turístico. Seu acesso é feito por uma caminhada em trilha, de aproximadamente 10 minutos. A cachoeira é propícia para banho ou contemplação.

Figura 9 - Cachoeira do Mel



Fonte: Valdinei Nardone

5.1.4 Pedra Branca

Categoria: ecoturismo, místico e estudo.

Descrição: Em meio a muitas lendas, a Pedra Branca se destaca como um dos principais pontos turísticos do município, numa mistura mística de beleza natural, com importância geológica histórica. Localização na Fazenda Pedra Branca, a 20 km da cidade, as pedras (3) vem sendo cada vez mais visitadas por turistas. Por enquanto, a infraestrutura turística é inexistente. O acesso é pela Rodovia Castelo Branco e sem sinalização. O local só pode ser visitado com a autorização do proprietário e o acompanhamento de um guia autorizado. Apesar do nome, a formação rochosa tem uma cor escura que é explicada por uma lenda indígena: “A pedra que era branca, que simbolizava a pureza do povo escureceu – se depois das guerras entre brancos e índios, simbolizando o sangue sujo pela morte”.

As pedras estão encrustadas no alto da serra, são de fácil acesso e delas vê – se no horizonte o perfil do gigante adormecido que existe na região da Cuesta de Botucatu. Não oferece nenhum tipo de serviço ou instalações apropriadas para visitantes, porém existe potencial turístico.

Figura 10 - Pedra Branca



Fonte: Imagem Giovanni Montanaro

5.1.5 Recanto dos Cambarás

Categoria: Centro de Lazer

Descrição: Área de lazer criada em 2002 às margens do lago que une o Rio dos Veados e o Rio Paranapanema – Represa de Jurumirim. Conta com 10 quiosques cobertos, com pias, mesas, bancos, luz e energia elétrica, 02 batelões para pesca, 01 campo de futebol de areia, 01 campo de vôlei de areia, 01 estaleiro e vestiários com sanitários. Existe a necessidade de adequações na sinalização, estrada de acesso que serão abordados nos anexos.

Figura 11 - Recanto dos Cambarás



Fonte: Giovanni Montanaro

5.1.6 Horto Florestal

Estação Ambiental da ESALQ - USP - Horto Florestal

Categoria: ecoturismo, estudos e lazer.

Descrição: Administrado pela Universidade de São Paulo através da ESALQ, a estação experimental é um dos mais antigos Hortos Florestais do País. Criado no início do século pela Estrada de Ferro Sorocaba, as casas de madeira onde estão instalados os escritórios, salas de aula, cozinha comunitária, conservam as características originais e estão no coração da grande floresta de eucaliptos plantada. Aberto para o público nos dias de semana e aos finais apenas com agendamento.

Figura 12 - Lago Horto Florestal – ESALQ - USP



Fonte: Imagem Giovanni Montanaro

5.1.7 Usina Hidrelétrica - Distrito do Lobo

Categoria: histórico, estudos e ambiental.

Descrição: A Usina Hidrelétrica Salto do Lobo - patrimônio histórico de Itatinga, existe há mais de 100 anos, foi restaurada e os visitantes podem apreciar a paisagem local e conhecer como se produz energia elétrica. Os agendamentos são realizados com antecedência.

Figura 13 - Usina Hidrelétrica Salto do Lobo



Fonte: Giovanni Montanaro

Figura 14 - Usina Hidrelétrica Salto do Lobo



Fonte: Giovanni Montanaro

5.1.8 Fazenda Santa Áurea

Categoria: ecoturismo, estudos, histórico.

Descrição: Fazenda centenária de 1888, produtora de café desde então com cafezal a 900 de altura do nível do mar. Localizada em Itatinga na estrada vicinal sentido Avaré km 14,5. Por enquanto, a infraestrutura turística é inexistente, a fazenda pretende desenvolver todos seus potenciais turísticos no cafezal, produção, degustação do café, venda do café, apreciação da natureza,

trilhas e até mesmo cachoeira existente dentro da fazenda.

Figura 15 - Cafezal Fazenda Santa Áurea



Fonte: Giovanni Montanaro

5.1.9 Cachoeira do Lobo

Categoria: Cachoeira

Descrição: O Distrito do Lobo proporciona aos visitantes um passeio recheado de paisagens rurais e exuberante natureza, sobretudo às margens do Rio das Pedras, onde se formam lindas cachoeiras. Destaca-se a Cachoeira do Lobo, localizada no Sítio Saltinho: ali a natureza foi generosa, pois, além da linda queda d'água e do grande lago o local é de fácil acesso, ideal para todas as idades. As visitas ocorrem com agendamento prévio.

Localização: Rodovia Castelo Branco, Km 222 s/n.

Figura 16 - Cachoeira Salto do Lobo



Fonte: www.guiadoturismobrasil.com

5.1.10 Travessia de Balsa - Represa de Jurumirim

Categoria: Lazer, pesca, náutico e ecoturismo

Descrição: Travessia Itatinga-Paranapanema - localizada a aproximadamente 35 km do centro da cidade, a balsa faz a ligação das duas cidades. A travessia tem 1.300m e o passeio proporciona uma belíssima vista do Rio Paranapanema, das matas ciliares e serras que adornam o rio. Por enquanto, a infraestrutura turística é inexistente, nos anexos serão apresentados eixos de adequações.

Figura 17 - Balsa e Represa de Jurumirim



Fonte: Giovanni Montanaro

5.1.11 Pista de Kart Cross

Categoria: esportiva e lazer

Descrição: Pista de Kart Cross considerada por especialista no setor com alto padrão de qualidade. O proprietário está realizando adequações para campeonato Estadual da categoria, também estuda possibilidade de abertura com agendamento prévio para andar em buggys e triciclos. Por enquanto, a infraestrutura turística é insuficiente. Localizada na Fazenda Santa Maria, a fazenda pretende desenvolver todos seus potenciais turísticos.

Figura 18 - Pista kart Cross



Fonte: Giovanni Montanaro

5.1.12 Paintball

Categoria: esportiva e lazer

Descrição: o Paintball é um jogo de marca usando bolas feitas com conchas de gelatina cheias com tinta solúvel em água. O espaço já atende turistas com agendamento prévio, podendo receber vários grupos diários. O lugar oferece um cenário para prática do jogo, equipamentos de segurança, sinalização, banheiros e estacionamento, mas devido à grande procura o proprietário estuda ampliação do local. Localizado no Sítio dos Malagode – área rural.

Figura 19 - Parte do cenário Paintball INK Brothers



Fonte: Giovanni Montanaro

Figura 20 - Paintball INK Brothers



Fonte: Giovanni Montanaro

6 EXISTÊNCIA DE PLANOS, PROGRAMAS OU PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A POPULAÇÃO LOCAL E/OU PARA TURISTA

Constata – se no município um único programa ambiental para a educação da população local. O programa de Educação Ambiental, que vêm ocorrendo em parceria com a escola da cidade e o horto florestal. Os professores instruem sobre os pontos ecologicamente, relevantes, e em seguida levam seus alunos para um passeio no horto, onde as noções de respeito e amor à natureza podem ser passadas com muita clareza aos alunos ali presentes, as ações estão vinculadas à Diretoria de Meio Ambiente e parceria com Instituto Itapoty, observa-se que existe a necessidade intensificar as sequências didáticas ou aprimorar os planos de ação para atingir não só os alunos da rede, mas a população neste processo fundamental de conscientização.

7 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

7.1 Aspectos demográficos

Aspectos demográficos são os estudos e análise das estatísticas do Município em relação aos seus moradores e possui grande importância para a caracterização da força de trabalho da cidade. Para a realização deste trabalho cabe informar que os dados utilizados são de 2017 a 2019.

Distribuição territorial da população

Itatinga possui uma área territorial de 979,872 km², com a densidade demográfica de aproximadamente 23,82 hab. / km². Segundo dados do IBGE, Itatinga possui população estimada, segundo IBGE [2019] 20.697 pessoas.

Sendo sua distribuição da densidade demográfica em aproximadamente 18,42 hab. / km².

Taxas de natalidade e mortalidade

A taxa de mortalidade infantil é definida como o número de óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. Segundo IBGE a Mortalidade Infantil no município é de 3,64 óbitos por mil nascidos vivos. Comparando a outros municípios no Brasil fica na colocação de 4106º e no Estado de São Paulo em 464º na mortalidade infantil.

Esperança de vida

A expectativa de vida dos cidadãos Itatinguenses é de aproximadamente 75 anos para homens e 78 para mulheres. No município oferece ar de boa qualidade, contato direto com a natureza e muitos espaços urbanos com verde. Através do Plano Diretor de Turismo, pensando também na qualidade de vida dos habitantes, é sugerido políticas públicas para controle de poluição sonora, visual e olfativa. Mantendo Itatinga com ótimas condições de vida que podem ser comprovadas pelos dados fornecidos pelo IBGE.

7.2 Rendimentos

Segundo o último censo realizado em 2017, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 364 de 645 e 435 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1475 de 5570 e 1867 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 290 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4310 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A silvicultura e o Mel são as atividades que geram lucro para a cidade ao lado da pecuária de corte e leite. Considera – se que os empregos oferecidos no município são de baixa remuneração e o Plano Diretor de Turismo vem de encontro com a construção de eixos e adequações que possam desenvolver ações de melhor mercado, renda e negócios em gerais. O jovem, ingressante no mercado de trabalho, que não consegue emprego na sua qualificação e fica sujeito a postos de qualificação inferior, por este motivo em parceria com Senar, Diretoria de Agricultura, Meio Ambiente, Educação, Indústria e Comércio, o Plano Diretor busca nesta construção reflexões e alternativas de qualificações frequentes. Em Itatinga, a média familiar é de seis pessoas, sendo quatro filhos mais os pais. A média salarial dessas famílias é de apenas dois salários mínimos.

7.3 Aspectos Sociais

Os aspectos sociais indicam a qualidade de vida aos moradores através da análise dos dados relacionados à habitação, educação, assistência social e saúde. Segundo último censo em 2017 Itatinga apresenta 91.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 83.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 14.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), porém este estudo do Plano Diretor de Turismo observa grande evolução em todos os aspectos, tendo em vista que estes dados são do censo de 2017 e dois anos se passaram, onde a atual gestão prioriza diversos segmentos para melhor qualidade de vida dos moradores e trabalha nos processos dos potenciais

turísticos. Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 250 de 645, 462 de 645 e 439 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 363 de 5570, 2149 de 5570 e 2312 de 5570, respectivamente.

7.4 Habitação

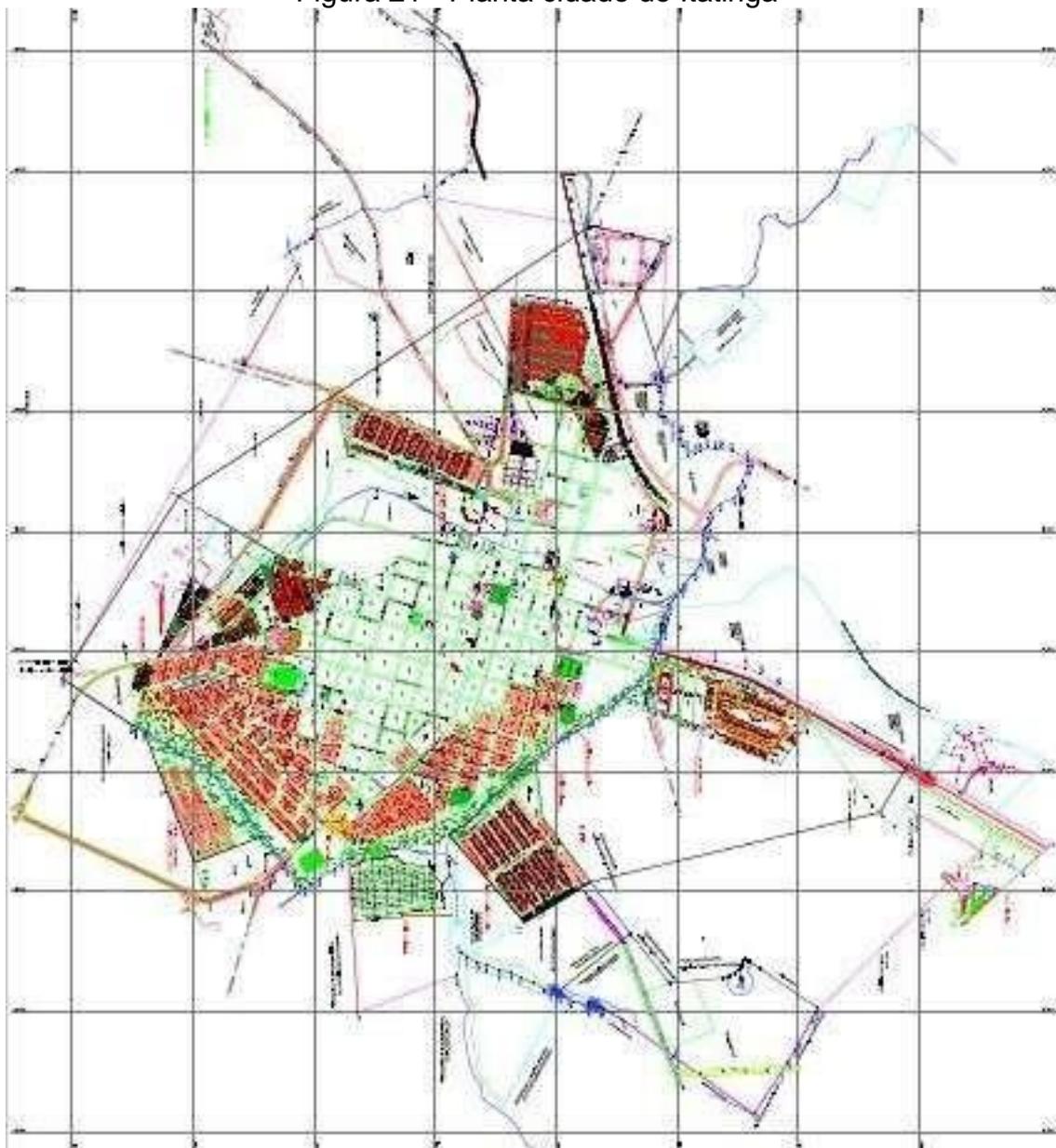
A cidade é constituída por 28 bairros e 02 distritos, sendo eles:

- Centro
- Conjunto Habitacional Governador Mário Covas
- Jardim Cidade Serrana
- Jardim Parenti
- Jardim Parenti II
- Jardim Parenti III
- Jardim Parenti IV
- Vila dos Ferroviários
- Engenheiro Serra
- Jardim Presépio da Serra
- Núcleo Habitacional Nova Itatinga
- Núcleo Habitacional Nova América
- Recanto dos Cambarás
- Residencial Nunes
- Núcleo Habitacional Vila Cannã
- Vila Lolly
- Vila Prete
- Vila São Domingos
- Vila São João
- Núcleo Habitacional Vila União
- Terras de São José
- Vila Belém
- Vila Claro
- Vila Galileia
- Villa Di Alberi
- Elio Antônio Nunes

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

- Jardim Pedra Branca
- Conjunto Habitacional Itatinga B
- Polo Distrito Industrial Comercial: Tania Regina de Almeida
- Distrito do Lobo

Figura 21 - Planta cidade de Itatinga



Fonte: Engenharia da Prefeitura Municipal de Itatinga.

7.5 Saúde

Conforme dados da prefeitura de Itatinga (2019), oferecem um hospital, duas unidades ambulatoriais, oito consultórios odontológicos e seis consultórios médicos destinados a atendimentos rotineiros e consultas clínicas. O hospital Santa Terezinha é uma entidade filantrópica patrocinada pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e pela prefeitura. Possui 40 funcionários, 30 leitos, uma pediatria, duas unidades móveis, além de equipamentos para a realização de raio-X e exames laboratoriais básicos.

Para os pacientes que não encontram condições técnicas para a realização de cirurgia necessitam de locomoção até cidades vizinhas. A principal delas é Botucatu, onde está localizada a Faculdade de Medicina Da Universidade Estadual Paulista - UNESP, o mais importante centro de atendimento médico hospitalar da região, além da opção particular de dois Hospitais da UNIMED.

O setor de Saúde do município está inserido na DIR-XI-BOTUCATU. A rede básica do município é composta de três Unidades Básicas de Saúde (UBS), situados no centro da cidade Dona Antonieta Siqueira De Almeida, um no Bairro Nova Itatinga Dr. Fioravante Alonso Di Piero e o novo centro de saúde na Vila Prete Dr. Horácio Garcia De Freitas. Conta, ainda, o município de Itatinga com um hospital de pequeno porte, o Hospital Santa Terezinha, inaugurado em 1988. Possui 30 leitos e serve de retaguarda básica do Sistema Único de Saúde (SUS) do Município. O hospital conta com serviços de raio-X, exames de laboratório e um Pronto Socorro 24 horas. Itatinga possui uma situação privilegiada com relação à saúde, não constatando até hoje, moléstias endêmicas e nem epidemias infecciosas.

Nossa região é privilegiada também nos termos de atendimento médico. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu vincula-se à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para fins administrativos e associa-se à Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP para fins de ensino, pesquisa e extensão. O HCFMB é a maior instituição pública vinculada ao Sistema Único de Saúde na região. Estima-se que a abrangência populacional de atendimento do HC seja de dois milhões de pessoas. Parte integrante da Diretoria Regional de Saúde (DRS VI) Bauru, o Hospital atende 68 municípios da região.

7.5.1 Opções de atendimento médico

7.5.1.1 Distância do Centro de Itatinga 33 km:

Hospital Estadual

Avenida José Ítalo Bacchi, s/nº Jardim Aeroporto Fone: (14) 3811-2762
- <http://www.hcfmb.unesp.br/>

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina

Distrito de Rubião Júnior, s/nº Rubião Júnior – Fone: (14) 14 3811-6000
<http://www.hcfmb.unesp.br/>

Pronto Socorro Pediátrico – PSP

Rua. Jorge Barbosa de Barros, 1 –Jardim Paraíso Fone: (14) 3813-6166

Pronto Socorro Adulto – PSA

Rua. Joaquim Líra Brandão, 285 –Vila Assumpção Fone: (14) 3814-6466

Pronto Socorro - Referenciado – PSR

Distrito de Rubião Júnior, s/nº Rubião Júnior Fone: (14) 3811-6312

Itatinga está aproximadamente 33 Km da cidade de Botucatu, quando necessário os pacientes são encaminhados para suas unidades PSA e PSP, se for caso necessário. Os Prontos Socorros são partes integrantes da rede de serviços da Secretaria Municipal de Saúde, sob Gestão do Hospital das Clínicas.

A função da Faculdade de Medicina é prestar atendimento médico não agendado e atender situações de urgência e emergência médica de pacientes encaminhados do atendimento de Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especialidades e, demanda espontânea. Sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas, subordinada a Superintendência do Hospital das Clínicas, conta com um quadro clínico de 22 profissionais médicos de diversas especialidades, equipe de Enfermagem qualificada, Enfermeiro supervisor e Assistente social.

O Pronto Socorro Adulto – PSA e o Pronto Socorro Pediátrico – PSP disponibilizam atendimentos de Urgência/Emergência 24 horas por dia, ininterruptamente, considerados como tal os atendimentos não programados, em

consonância com as ações recomendadas pela Política Nacional de Humanização, através do Acolhimento com Classificação de Risco – (Manchester) e encaminha os casos de maior complexidade, após estabilização para atendimentos de especialidades no Pronto-Socorro Referenciado – HCFMB. O Pronto-Socorro do HCFMB atua especificamente objetivando o não atendimento de portas abertas.

Em meados de 2014, a Superintendência adotou a mudança do perfil de atendimento desse Pronto Socorro para Pronto-Socorro Referenciado (PSR), a fim de que a unidade priorizasse atendimentos especializados de média e alta complexidade, garantindo a efetividade e agilidade dos casos graves, centralizando a complexidade por gravidade, além de reduzir a pressão da demanda de pacientes de rede básica e de baixa complexidade no setor. Foi criada rampa para saída de emergência do piso superior do Pronto Socorro, em que se encontram a Unidade de AVC, o CEDMAC, o Administrativo e os Quartos de Plantão, cujo único acesso anterior à ação de melhoria era por elevador ou escada, dificultando a locomoção dos pacientes em caso de falha ou manutenção do equipamento e estabelecendo situações de risco em caso de emergência e necessidade de evacuação do prédio ou deslocamento dos pacientes e equipe.

O Pronto Socorro Referenciado é Unidade Hospitalar em que são atendidos pacientes adultos e pediátricos com problemas de saúde agudos, cuja intervenção deve ser imediata e especializada. As situações de saúde presentes nessas unidades são classificadas como Urgência ou Emergência. Urgência é uma ocorrência imprevista de agravos à saúde com ou sem risco potencial à vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata, enquanto uma Emergência é a constatação médica de condições que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

UPA

O objetivo da UPA 24 horas em Botucatu – SP é concentrar os atendimentos relacionados à saúde com uma complexidade intermediária, dando atenção básica e atenção hospitalar.

Com isso, a população de Itatinga pode agregar mais opções de um

melhor atendimento para a saúde, deixando os prontos-socorros de hospitais com uma fila menor. E além do mais, a outra vantagem é aumentar a capacidade de atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde).

A UPA 24 Horas em Botucatu, oferece uma estrutura simplificada e atendimento para todos municípios da região, inclusive Itatinga, com:

- Raio X;
- Eletrocardiografia;
- Laboratório de Exames;
- Pediatria;
- Leitos de Observação.

7.6 Setores de produção

No setor primário a agricultura, pecuária e extrativismo, são os maiores geradores de rendas. A silvicultura (extração de madeira e produção de derivados) é a atividade predominantes no município e, também, a maior geradora de empregos. No setor agrícola, Itatinga apresenta cerca de 90.117(ha) de área cultivada e 17.375(ha) de pastagem natural. Já na pecuária, o rebanho total é produz aproximadamente 500.000 litros de leite tipo B e 8.495 litros de leite tipo C, por mês. No Setor de apicultura o município possui cerca de 50 apicultores, com um total de 7000 colmeias e uma produção de aproximadamente 700 toneladas de mel por ano, podendo aumentar em até três vezes essa produção com a chegada do entreposto do mel no município.

Destacam - se neste conjunto o setor de construção civil, empregos formais industriais e a presença de um estabelecimento industrial no setor de eletrônicos e componentes que correspondem à pequena parte de total formal do município. O setor industrial se caracteriza por pequenas empresas de bebidas, plásticos, metalurgia e uma gráfica. Um dos problemas para implantação destas indústrias é falta de mão de obra qualificada, pois não há iniciativas para qualificação de mão de obra.

7.7 Vocação econômica do município.

A vocação econômica do município não pode ser determinada, mas se analisarmos cada setor em seus diferentes aspectos, a silvicultura se destaca

como a maior produtora geradora de rendas, seguida pela agropecuária e apicultura. Vale ressaltar que o setor turístico aparece como uma alternativa econômica que une os atrativos culturais e naturais à necessidade de expansão mercadológica.

7.8 População economicamente ativa ligada ao turismo

Em Itatinga existe apenas uma agência de turismo chamada Shanti Viagens e Turismo, que não costuma fazer turismo receptivo, apenas turismo emissor, em razão da falta de mão de obra qualificada. Acreditamos que ao desenvolver o turismo local, novas agências apareçam e que ocorra a ampliação dos trabalhos já existentes.

Devido à distância da cidade de Botucatu e por se tratar de uma cidade polo, as agências de turismo na cidade são apoio nos processos de demandas a serem trabalhadas. São elas:

Agência de Viagens Ecocuesta

Principal produto: Terra da Aventura – esportes radicais – Ecoturismo
Endereço: Rua Dr. José Barbosa de Barros 1137 – Botucatu
Contato: <http://www.ecocuesta.com/>Fone:(14) 99708-8084

Ecocorp

Principal produto: Rapel – Cachoeirismo no Polo Cuesta
Endereço: Rua Abel Mathias de Godoy nº 30 - Contato: <http://www.ecocorp.com.br/>Fone: (14) 99718-2945

Club do Turismo

Agência de Viagens <http://www.ecocuesta.com/>Praça Dom Luiz Maria de Santana, 215, Sala 01
Contato: <http://www.clubeturismo.com.br>
botucatu@clubeturismo.com.br
Fone: (14) 3882-5580

CVC Botucatu

Endereço: Avenida Marginal 200, 1050 - Loja Luc 1004 Contato:
PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2019 / 2022

<http://lojas.cvc.com.br/?dir-item=cvc-loja-botucatu> loja.4745@cvc.com.br –
Fone: (14) 3814-5050

7.9 Educação no município - Instituições de formação profissional

O município de Itatinga conta com 02 escolas estaduais e 13 escolas municipais, sendo que destas, 02 escolas encontram-se instaladas na zona rural, provisoriamente a escola do bairro Engenheiro Serra: área rural está desativada, sendo os alunos transportados gratuitamente na ida e volta para escola localizada na área urbana.

O tempo de permanência nas escolas são Ensino Infantil e Ensino Fundamental I: 04 h. 30 min. e Ensino Fundamental II: 05 h. e 20 min.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o percentual de alunos matriculados na rede municipal é de 60,7% e em outras redes é de 39,24%. O total de alunos matriculados na rede municipal segundos dados fornecidos pela Diretoria de Educação e Cultura de Itatinga, com base geral no último ano letivo 2018 são:

- Creche: 317;
- Pré escola: 468;
- Ed. Especial: 36;
- Ensino Fundamental: 1906;
- Supletivo do primeiro grau: 42
- Supletivo segundo grau: 166.

O índice de aprovação é de 90,13%, evasão escolar é de 4,11% e reprovação é de 5,76%. Existem no município parcerias com atividades complementares em horários diferenciados como o Projeto Guri: Arte e Cultura e Projeto Trilhas: Educação Ambiental com o Instituto Itapoty. O transporte para as escolas rurais é fornecido pela prefeitura para que as crianças se locomovam até a escola.

Itatinga tem instituições com superiores representadas como polo de universidades, técnico e cursos profissionalizantes, (tais como: Cruzeiro do Sul, Unimes, Forpextensão da Etec Botucatu) que servem como um centro de estudos e capacitação para seus habitantes.

Os estudantes que completam o ensino médio e pretendem prosseguir

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

seus estudos agora podem buscar cursos superiores nesses polos, ou se preferirem, optar por outras cidades (como por exemplo: Avaré, Botucatu, São Manuel, Bauru ou até mesmo Sorocaba).

8 EXISTÊNCIA DE PLANOS, PROGRAMAS OU PROJETOS OFICIAIS PARA FORMAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DA MÃO DE OBRA TURÍSTICA

O turismo em Itatinga é uma atividade recente. Ainda não há uma base turística consolidada, porém, já contendo todos os serviços básicos necessários para um turista. Do mesmo modo, não há uma mão de obra qualificada para a atividade turística, existem planos, programas ou projetos oficiais para a formação ou aperfeiçoamento de tal mão-de-obra, em parceria com Senar, Etec e até Mtur.

8.1 Limpeza Pública

O lixo é coletado em dias alternados, porém em estudos e acompanhamentos do COMTUR, serão necessárias ações para melhores adequações, estudo de ações ou até ampliação da coleta e a inclusão permanente da educação ambiental em toda sociedade, destacando como um eixo prioritário nas pesquisas, as ações se tornam necessárias em curto prazo. Além da reativação das coletas de lixo para reciclagem, destacadas em médio prazo a implementação, gerando além de uma educação ambiental no município, uma fonte de renda para famílias de baixa renda. Tudo aquilo que não pode ser reciclado poderá ser decomposto por bactérias e posteriormente aterrado, ou então, é utilizado como adubo nas plantações.

Nas ruas é possível observar cestos espalhados para colocar o lixo, porém em pesquisa de demanda turística e estudos do COMTUR, observam que são insuficientes no tamanho e quantidade, necessita de uma padronização para todo município.

8.2 Energia elétrica

A distribuição de energia elétrica está a cargo da CPFL. Itatinga conta com uma subestação de energia com capacidade de 6,25 MVA (Mega volts-Amperes), inaugurada em 1991. A energia é suficiente para instalação de pequenas e média indústrias, onde 99,5% das propriedades urbanas e rurais possui eletricidades, incluindo o Distrito do Lobo e o bairro Engenheiro Serra.

8.3 Transporte Rodoviário

A sede do município é servida por linha de Rápido Campinas S/A, que faz as ligações com Avaré, Botucatu e São Paulo. Conta também como os postos Rodoserv e Maristela, a 20 km de Itatinga, na Rodovia Castelo Branco, onde há várias empresas de viação com destino a outras cidades, estados e capitais. Os estudos das demandas turísticas apontam a necessidade de melhorar as condições do transporte, com aumento de oferta de novos horários e veículos com mais qualidade.

8.4 Rodoviária de Itatinga

A rodoviária da cidade necessita de adequações, conforme apontam as pesquisas da demanda turística e estudos do COMTUR, e envolve um processo de curto prazo. A rodoviária atende à demanda local, porém é deficitária em relação ao turismo e estrutura. Existe somente um horário de saída para São Paulo, que é às 05 h. 50 min., diariamente. As linhas intermunicipais e circulares oferecem uma maior oferta de horários e abrangem a região de Botucatu, Avaré e outros municípios. A Rápido Campinas é a companhia que opera no município, que também necessita de adequações, sendo destacada nas pesquisas como insuficiente e muitas vezes serviço de qualidade baixa.

**Horários da circular de Itatinga para Botucatu (Unesp) /
Botucatu (Unesp) para Itatinga**

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
05:10	06:10	-----	-----	-----	-----
05:50	07:20	05:50	07:20	06:00	07:20
07:10	08:30	07:20	08:30	-----	-----
08:10	09:20	08:10	09:20	08:10	09:20
09:30	10:40	-----	-----	-----	-----
10:30	11:45	10:30	11:45	10:30	11:45
11:40	13:25	11:40	13:25	11:40	13:25
13:30	15:00	13:30	15:00	-----	-----
14:45	16:00	-----	-----	-----	-----
16:00	17:10	16:00	17:10	16:00	17:10
17:10	18:30	17:10	18:30	-----	-----
18:00	19:30	18:00	19:30	18:00	19:30
20:10	21:40	20:10	21:40	20:10	21:40
segunda a sexta		sábado		Domingo e Feriado	

**Horários da circular de Itatinga para Avaré /
Avaré para Itatinga.**

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
07:00	05:00	08:10	05:00	08:10	-----
10:30	05:40	-----	05:40	-----	05:40
13:35	08:30	12:35	09:30	12:35	09:30
15:50	12:35	15:50	-----	15:50	-----
18:10	14:50	18:10	14:50	18:10	14:50
21:30	17:00	-----	17:00	-----	17:00
22:30	19:10	22:30	19:10	22:30	19:10
segunda a sexta		sábado		Domingo e Feriado	

8.5 Transporte hidroviário

Itatinga possui serviço de balsa 24 horas, com capacidade de 290 toneladas, ligando o município de Itatinga a Paranapanema. Horário de saída de Itatinga a cada metade de hora (ex.: 05 h. e 30 min., 06 h. e 30 min., 07 h. e 30 min. ...). Horário saída de Paranapanema a hora cada hora cheia (ex.: 05 h. 06 h., 07 h. ...), com tempo de travessia de 15 a 20 minutos.

Nos dias de sol, a vista é maravilhosa e a sua posição geográfica proporciona um belo pôr – do – sol, tornando a travessia muito mais agradável. Infelizmente para aqueles que apenas querem contemplar a paisagem, o local ainda não apresenta nenhuma infraestrutura turística.

Necessita de adequações como citado no relatório comentado nos anexos, seguido pelo eixo balsa, mas por si só a própria travessia se torna uma atração turística a parte, existe também a necessidade de melhor estrutura de segurança, iluminação, sinalização, limpeza e banheiro público no local, porém a gestão municipal já realiza estudos e projetos para melhorias em curto e médio prazo.

8.6 Táxis

A frota é composta por 15 carros, dos quais quatro transitam na praça municipal. A carga horária é das 08h. 00 min. h até 18h. 00 min. h, de segunda a sábado. O sistema de cobrança é diferente, pois não há taxímetro. O preço é negociado na hora, uma viagem para Botucatu sai em torno de R\$: 40,00, e eles aceitam viagens para qualquer lugar, até para São Paulo. A frota encontra – se em bom estado de conservação e não oferece perigo aos usuários. É uma boa alternativa para turistas que viagem de ônibus e não possuem veículo para se locomover no município. O município por estar muito próximo de Botucatu, também recebe serviços de UBER através de aplicativo.

8.7 Imprensa

O município possui emissora de rádio Felicidade FM 87,9, também recebem sinais das FMs 101,7 – Interativa FM e 99,5 - Paulista FM, da cidade de Avaré. Da cidade de Botucatu recebe sinal da Rádio Clube FM – 103,5 e Criativa FM – 98,9. Essas rádios podem ser ouvidas dependendo da localização e da qualidade da antena.

Na cidade são impressos os jornais Tribuna Itatinguense, editado pela Gráfica São João com uma tiragem mensal de 6 mil exemplares, circulam também no município A Voz do Vale, de Avaré, com tiragem semanal de 6 mil exemplares. A internet pode ser obtida através da Vivo ou via rádio através das empresas PR Telecom e Net Infinito. As operadoras que funcionam no município são Vivo, Tim, Oi, Nextel e Claro na área urbana e dependendo da localização da propriedade também na área rural. Existem proprietários que possuem o sistema de telefone móvel rural.

8.8 Sistema de Segurança e Salvamento

Conta o município com uma Delegacia de Polícia, Cadeia Pública situada à rua Dr. José Tieghi, nº 315, a qual serve como presídio regional, com capacidade para 24 pessoas e o CDP (Centro de Detenção Provisória de Itatinga) que é localizado no km 228, rodovia Castelo Branco sentido Avaré.

No município há um delegado Antenor de Jesus Zeque, três investigadores, cinco carcereiros, dois escrivães de polícia, um agente policial e quatro viaturas, no tocante à Polícia Civil. Em relação a Polícia Militar, conta o município com um destacamento, o Sargento PM Robson Fernandes do 2º GP PM, composto por (14) quatorze policiais e (2) duas viaturas, localizado em um prédio alugado, ao lado do Asilo da cidade.

Na cidade há uma Estação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, composta por (4) quatro Bombeiros PM e (6) seis Bombeiros Municipais, possui (3) três viaturas, sendo uma de salvamento e uma de incêndio e outra orgânica. Realizam resgate ao incêndio e apoio a defesa civil, também desenvolvem palestras preventivas na cidade. A Estação do Corpo de Bombeiro de Itatinga está subordinada ao Agrupamento de Bombeiros de Botucatu e sempre que necessário, oferta apoio de imediato. O responsável pela corporação é o Sargento PM Dilson Rogério Malho Gomes, atendem o chamado 193 e a parceria com GCM chamado 153 e Polícia Militar chamado 190 e sempre que necessário aciona apoio.

8.8.1 GCM

O município possui a Guarda Civil, atualmente em fase de melhor estruturação com duas viaturas e uma base móvel. Efetivo atual de dez GCM e um Diretor responsável, corporação em plena expansão que visa crescimento e melhores estruturas médio prazo. A GCM atende pelo número 153, localizada na Praça da Bandeira, 235 – Centro.

Figura 22 - GCM Itatinga



Fonte: Facebook GCM Itatinga

8.9 Outros

O município conta com a rede bancária (04): Bradesco, Sicoob, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, postos de gasolina: (04), correio: (01) e uma lotérica.

9 ASPECTOS HISTÓRICO – CULTURAIS E ATRATIVOS/RECURSOS HISTÓRICOS – CULTURAIS

9.1 Histórico do município

Conforme relata o historiador e escritor Rubens Janes, para que se entenda bem a epopeia itatinguense, torna-se necessário juntar um trecho histórico do bandeirismo. Por todo tempo em que durou o governo de D. Antônio Luiz De Souza, a região em questão (que inclui Wotukatu ou terra dos padres, ou ainda Freguesia de Sant’Anna – hoje Botucatu) foi cortada por Entradas, Bandeiras e Monções com almas adentrando o sertão. E por estes rastros que deixaram, surgiram as vilas e povoados; hoje cidades do interior paulista.

O Brasil Colônia não dispunha de meios para cobrir a evasão de riquezas. E nessas práticas ilegais, sobressaiam os paulistas. Eram os bandeirantes os que mais se aventuraram e por isso mesmo, os que mais traficavam riquezas, ouro e pedras preciosas, que todos sabiam existir, mas que não chegavam aos cofres da Coroa. A produção das Minas de Cuiabá, recentemente descobertas, também estava sendo desviada. Eram muitos os caminhos que levavam a ela e aos Campos de Guarapuava, de onde a riqueza minerada sumia. Para acabar com esse comércio clandestino a Coroa instalou uma casa de Fundição em Sorocaba, obrigando os bandeirantes a passar por esta casa, onde todo o ouro fundido era retirado o quinto, a quinta parte que pertencia à Coroa. E para isso retirada a quinta parte que pertencia à Coroa. E para isso era necessário que houvesse um único caminho de Sorocaba até as Minas e se fechassem os demais.

Eram muitos os gastos da Fazenda Real na esperança de abrir um caminho seguro para o Yguatemy. Eis que nessa empreitada se arroja também o Capitão – Mor da praça de Sorocaba, D. José de Almeida Leme, que escreveu ao governador oferecendo - se para executar esta tarefa. A resposta não tardou. O caminho percorrido pelo Capitão – Mor passava pela cabeceira do Rio Novo, local onde hoje se ergue a cidade de Itatinga e onde à margem esquerda do rio havia um ranchão denominado pela população de “Ranchão dos Tropeiros”, que foi desmontado e 1938.

Segundo Rubens Janes, tudo indica que esse Ranchão ocupava o mesmo lugar onde no início estaria Payol, que marcou por longos anos a região

de Abaré - y ou Rio Novo, que foi o nome que os desbravadores deram aquele riacho em suas margens. Surgiram as lavouras, que se alongaram em fazendas e sustentaram a marcha dos bandeirantes na conquista e povoamento do Oeste Paulista. De 1772 até 1849, Itatinga (ou Rio novo) foi a célebre Boca do Sertão de que fala a história de São Paulo na coleção de documentos que enriquece o Museu de Avaré.

9.1.1 Itatinga: Presépio da Serra

Os dois primeiros nomes a surgir são de Antônio Francisco da Silva e José Pinto de Oliveira, em 1881, e teriam sido eles que ergueram o primeiro marco, que seria um tosco cruzeiro identificando a presença cristã nas terras do Rio Novo. Todavia a Revista dos Municípios, na edição de 1920, diz que como fundadores da povoação "... foram o senhor Major João Pinto de Araújo Novaes, Antônio Cacco e Jacinto Nunes que, em 1884, por meio de uma subscrição popular ergueram uma modesta capela sob a inovação de São João Baptista, no lugar onde hoje está a bela Igreja Matriz". Esse mesmo Compêndio revela que o Distrito de Paz de São João de Itatinga foi criado pela Lei no 415 de 24 de junho de 1896 foi elevada à categoria de Município.

9.1.2 Folclore/hábitos de vida/principais culturas envolvidas na formação da população

O levantamento do folclore de um município, não é feito apenas através de conversa com moradores locais. É necessária uma pesquisa sobre as origens e formação da população. Trabalho difícil num município com tão poucas informações históricas disponíveis. Foram dessas poucas informações, unidas a uma boa pesquisa de campo que surgiram alguns indícios de folclore na cidade. Após essas pesquisas, constatou – se que não há presença de danças e festas típicas.

Na região serrana é possível encontrar moradores descendentes de espanhóis que são poetas e cantores por vocação. Sua timidez e desconfiança os mantém arredios, dificultando o contato. Porém, para os conhecidos não deixam de deleitá-los com versos, muitas vezes improvisados, mas sempre bem compostos e até porfiam em desafios de trovas.

A lenda que deu origem ao nome da cidade foi encontrada através de conversas com os moradores, denominada Lenda do Deus Tupã. Diz a lenda, que Deus Tupã possuía um altar, onde fazia suas oferendas, que eram três pedras brancas. Com a chegada dos bandeirantes na região, houve conflitos com os índios causando muitas mortes, enfurecendo Tupã, que deixou de utilizar as três pedras brancas como o seu altar e as escureceu. Essa lenda deu origem ao nome Itatinga, que em tupi guarani significa Pedra Branca.

Muitas outras lendas e causos podem ser ouvidos através de contato com antigos moradores da cidade. Não é fácil conseguir entrar em contato com essas pessoas, muitas vezes por desconfianças e timidez. No entanto, quando encontrados e conquistados a riqueza folclórica que é passada, deixa qualquer um de boca aberta. A cidade parece não dar muita importância para seu folclore e se não for feito um sério levantamento e registro, toda essa cultura se perderá com o passar do tempo.

9.2 Hábitos de vida

A tranquilidade vista numa simples observação do movimento na praça central, é a mesma refletida por cada um de seus moradores, que não fogem da velha tradição interiorana de frequentar a Igreja Matriz, aos sábados ou domingos, e passar um tempo significativo num “dedinho de prosa” com o vizinho ou o compadre. É uma comunidade contemplativa em sua maioria. Pode – se encontrar facilmente moradores antigos pelos jardins da praça apenas observando o movimento. Dividem seu tempo entre oração, estudos, no caso dos jovens, e trabalho. Alguns tipos característicos locais possuem hábitos mais peculiares, como é o caso do campeiro e do serrano.

O campeiro cujo trabalho pesado contrasta com o tipo físico franzino, não se faz diferente aos moradores da cidade com relação à simplicidade. Gostam de cavalgar pelas campinas e são capazes de passar a madrugada toda ordenhando vacas. Divertem – se ponteando a viola ao cair a noite e cantando aos filhos modinhas antigas. Uma, talvez duas, ou três vezes ao ano, reúnem – se na morada de um e promovem uma viola, violão, sanfona entre amigos.

Com uma economia buscando melhores desenvolvimentos e contrariando o atual crescimento dos prestadores de serviços no mercado, a maioria dos empregos em Itatinga são gerados pelas empresas e comércios da

própria cidade ou muitas vezes da região: Avaré, Botucatu, Pardinho, etc. Em tempos de grande interesse dos turistas por culturas e habitantes desconhecidos, Itatinga com seus apicultores, campeiros e serranos, se bem trabalhados e adequados, poderão tornar – se um forte atrativo.

9.3 Culturas envolvidas na formação da população

Muitos escutam falar que a cidade possui origens indígenas, mas sempre com evasivas do tipo “ouvi dizer”... O estudo dos elementos históricos não contraria essa versão popular, pois quando os bandeirantes chegaram, diversas batalhas ocorreram entre esses e os guaranis, que habitavam a região próximas as três Pedras Brancas. A presença do índio naquela região nunca ficou providas cientificamente.

O povoamento do Oeste Paulista ocorreu, principalmente, pelas famílias italianas que, após a abolição, passaram a substituir a mão de obra escrava. Trouxeram não somente os braços para o trabalho, mas também algumas culturas, como a do café, dando início ao cultivo de café da região. Deve – se aos colonos italianos o surgimento de diversas indústrias na época, pois consigo vieram também algumas economias que foram investidas em fábricas de gelo, cervejarias, confeitarias, veículos de tração animal etc.

Com referência ao elemento português, podemos registrar que não vieram constituídos em colônias. E sim, integrados já com os sertanejos sob forma de desbravadores e em natural mestiçagem com os primeiros paulistas. Mais tarde, alguns naturais ibéricos, isoladamente, foram aportando; caso específico de Manoel Linheira que inaugurou a era do couro, instalando um curtume no sítio onde hoje está a Abadia Nossa Senhora da Assunção. Também estes europeus tinham suas especialidades no trabalho e raramente se dirigiam às lavouras. Geralmente exerciam profissões liberais, sendo eles os responsáveis pela edificação dos soberbos alicerces de pedras das casas das fazendas, dos terreirões de café, vãos de pontes e de muitas casas, caldas e meio – fios da cidade. Outros pela época, que chegaram imbuídos do espírito comercial e aos negócios, dedicaram – se com o ânimo característicos da sagacidade.

A imigração espanhola, que também não chegou a constituir colônia em toda a região, para a cidade mandou poucos filhos. Gente trabalhadeira e

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

honestas, um pouco pândegas. Dedicaram – se à lavoura e chegaram a possuir terras férteis. Ao que consta, foram estes que implantaram a cultura da cana e o fabrico do açúcar e da aguardente. Nas terras da Companhia Agrícola, os espanhóis aparecem como meeiros na cultura do algodão.

Outros povos sempre estiveram presentes: alemães, austríacos, russos e outros que com estes se confundem. O americano, o inglês e o francês não chegaram a fincar raízes. Já, também, ao tempo do comércio ativo, chegaram os turcos, os que realmente aqui se instalaram estão aliados ao comércio e à lavoura. Itatinga recebeu também umas poucas famílias japonesas, que não se demoraram mais que dois ou três lustros e por volta de 1945 já haviam se mudado. Mais recentemente, pela segunda vez aportaram os asiáticos, cuja permanência ainda não completou geração e os nisseis em outros lugares. (Rubens Janes - Historiador e Escritor de Itatinga).

10 POLO TURÍSTICO REGIONAL

Itatinga faz parte, da região turística Polo Cuesta que é um consórcio criado em 2001, como associação sem fins lucrativos, com o objetivo de desenvolver o turismo de forma regional e sustentável através da integração do trabalho em conjunto dos municípios. O Polo, além de Itatinga é composto por: Anhembi - MIT, Areiópolis, Bofete - MIT, Botucatu - MIT, Pardinho - MIT, Pratânia e São Manuel – MIT, sendo que duas são Estâncias turísticas: Avaré, Paranapanema.

Sua missão é de fortalecer o desenvolvimento turístico regional entre os municípios que o integram em assuntos de interesses comuns, perante quaisquer outras entidades públicas, de qualquer esfera de governo, além das de iniciativas privadas.

Estes interesses são os de prestar aos municípios associados, serviços de planejamento, capacitação, normatização, construção e conservação de equipamentos turísticos; além de marketing que venham a promover o desenvolvimento do turismo regional mediante programas de trabalho devidamente aprovados pelo Conselho de Municípios.

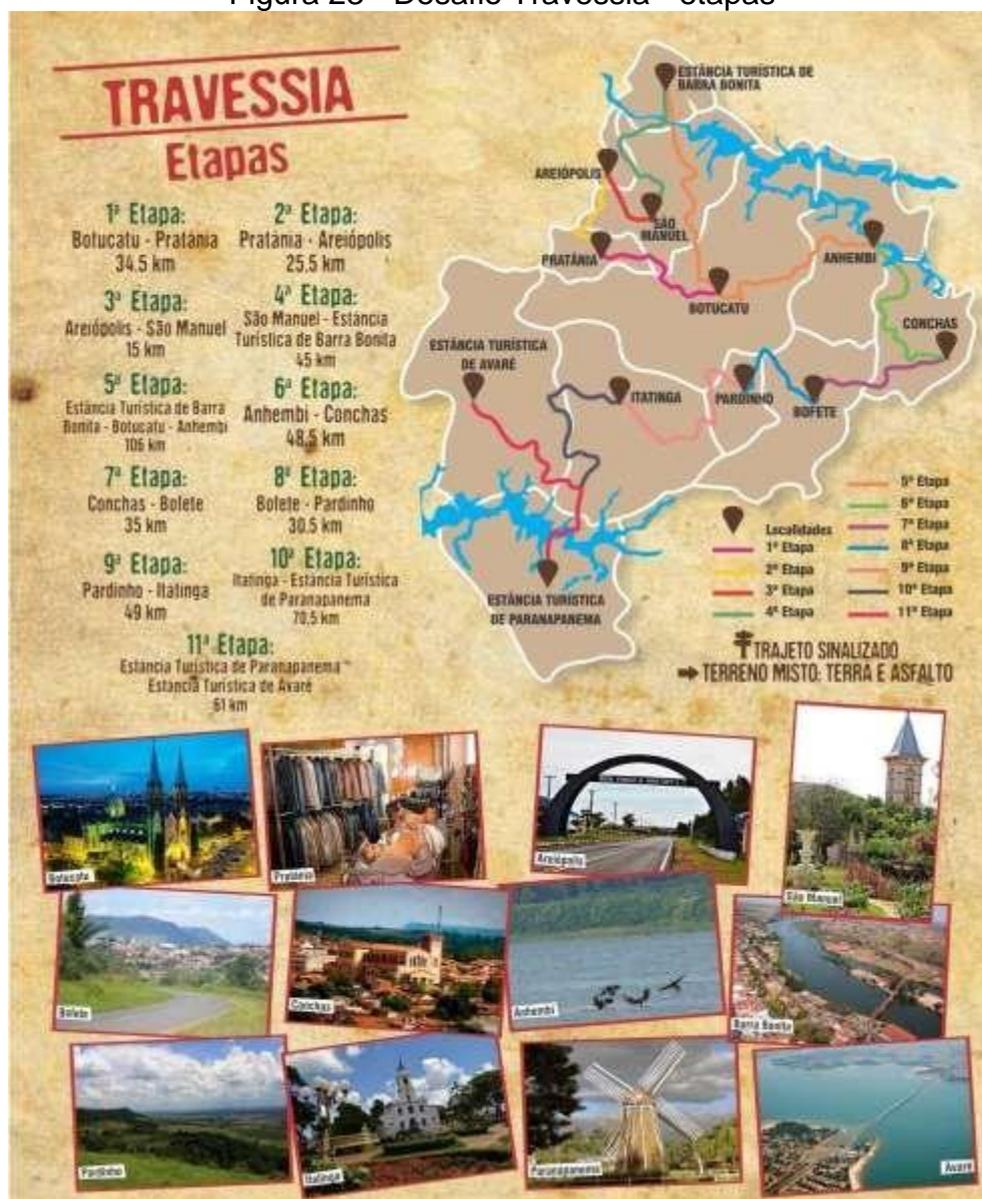
Tem por objetivo o planejamento e execução de políticas de melhor aproveitamento do potencial turístico dos municípios mediante o desenvolvimento integrado e sustentável sob os aspectos ambientais, sociais, éticos e econômicos. E finalmente estimular o desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção do meio ambiente.

O Polo Cuesta permanece unido desde 2001, sendo considerado um projeto pioneiro no estado de São Paulo, pela sua administração, organização e, sobretudo a integração entre os municípios envolvidos, através de seus agentes políticos, secretários de turismo e empresas do segmento.

Atualmente a cadeira de Secretário Executivo está com o Prefeito de Itatinga João Bosco Borges. O projeto “Circuito Turístico Cuesta”, criado em 2016 rotas turísticas temáticas para serem exploradas de bicicleta, trekking, Off Road e cavalos é a expressão mais significativa do consórcio, e Itatinga faz parte do roteiro do cicloturismo. O projeto visa envolver e interligar por 34 vias urbanas, rurais, estradas vicinais e rodovias dos 10 municípios que compõe o Polo Turístico da Cuesta. Atualmente o Polo Cuesta segue no apoio em conquista dos municípios ainda não MIT's e na construção do mapa de regionalização do Polo,

criando rotas diversas a diversos segmentos turísticos na rica região.

Figura 23 - Desafio Travessia - etapas



Fonte: Polo Cuesta

10.1 Atrativos/recursos turísticos histórico – culturais

Paróquia São João Batista de Itatinga

Categoria: Arquitetura religiosa

Localização: Praça das bandeiras. Concentra – se no centro da praça principal de Itatinga.

Acesso ao público: Missas diárias, aberto diariamente.

Situação: Conservação regular, arquitetura neoclássica, boa limpeza e dimensão.

Figura 24 - Igreja Matriz São João Batista



Fonte: www.lazaroneto.com.br

A igreja foi inaugurada no dia 29 de abril 1898, possui uma arquitetura simples sem muitos adornos ou rebuscamento. Seu maior destaque é na pintura interna, onde o teto e os desenhos das paredes são alegres florais, diferente das igrejas tradicionais. A parte externa da igreja chama muita atenção, contrastando com cores entre o branco e o amarelo ouro.

A beleza arquitetônica externa encanta por sua harmonia e cuidado nos detalhes, à frente da porta de entrada há um portão que foi doado pelo Coronel Francisco da Cunha, líder do movimento centenário que arrecadou capital para a construção da linha férrea na cidade. Frequentada pelos moradores e turistas regionais principalmente na missa de sábado à noite e domingo.

O monumento se localiza na praça principal que possui outros recursos turísticos, como a Praça e seu jardim, porém, a vegetação da praça está um pouco descuidada, mas a gestão já começou a buscar recursos, para restauro e manutenção. Bem localizada, a Igreja Matriz é um dos principais atrativos da cidade, por ser a paróquia do município atrai visitantes motivados pela curiosidade e religiosidade.

Capela Santa Cruz

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

Subtipo: Arquitetura Religiosa

Localização: Praça Padre Antônio Bernardo Soares

Meios de Acesso: Rodoviário, pavimento urbano

Acesso ao Público: Toda terça e quarta-feira do mês com grupo de oração.

Jurisdição: Pública

Situação: Excelente estado de conservação, arquitetura moderna, boa dimensão e limpeza.

Figura 25 - Capela Santa Cruz



Fonte: José Reynaldo da Fonseca – mídia pública.

O tempo necessário para se conhecer o atrativo é praticamente meia hora, pois a capela encontra – se geralmente fechada e como fica localizada numa praça, vale a pena apreciar a arquitetura moderna e a praça que envolve o monumento. A praça é muito bem cuidada e complementa o edifício religioso, possuindo também instalações sanitárias públicas e latas de lixo nas proximidades. A demanda é formada por moradores da cidade e é pouco frequentada devido à devoção da população à Igreja Matriz. O local possui um disque SOS Oração, que completa a atividade principal que é o Grupo de Oração. Não foi possível obter maiores informações, pois não havia ninguém no local.

Homenagem aos Bravos Soldados de Itatinga

Descrição: Histórico.

Localização: Praça das Bandeiras.

Acesso ao Público: Espaço urbano aberto.

Situação: Boa conservação, limpeza, dimensão e localização, porém existe necessidade de adequação para melhor iluminação e possuir bandeiras fixas no local.

Figura 26 - Homenagem aos Bravos Soldados de Itatinga.



O monumento é uma estátua que retrata com fidelidade um militar do final da década de 40. Possui um grande valor histórico, representa um soldado com uma arma na mão. Por ser um monumento em homenagem “Aos Bravos Soldados de Itatinga” seu valor histórico poderia ser melhor explorando e apresentado com orgulho pela comunidade, mas, ao contrário disso não aparenta despertar grande interesse nem mesmo aos moradores locais. O atrativo possui uma boa dimensão, mas o que dificulta é que o monumento fica escondido entre as árvores que se encontram à sua altura e o encobrem.

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

Descrição: Turismo religioso. Histórico e gastronômico.

Localização: Avenida São Bernardo / telefone: 3848-1102

Meios de Acesso: Rodoviário, maior parte pavimento e cerca de 300 metros não pavimentado, mas em boas condições.

Acesso ao Público: De segunda a sábado, das 08 h. e 15min. às 10 h. e 45 min., e das 13 h. e 45min. às 16 h. e 15min. Aos domingos das 09 h. às 11h.

Situação: Ótimo estado conservação, limpeza, localização, dimensão e arquitetura neoclássica.

Figura 27 - Abadia de Nossa Senhora da Assunção de Hardehausen



Fonte: Giovanni Montanaro.

Fundada em 1950, por monges alemães da ordem Cisterciense, foragidos das pressões da Segunda Guerra Mundial. A Abadia encontra – se em um local muito agradável, com um jardim modesto e bem cuidado. A arquitetura neoclássica também busca a simplicidade sem deixar a beleza de lado. O tempo necessário para conhecer o atrativo é pouco mais de uma hora.

Possui atividades programadas como missas aos domingos e dias santos, realizadas na capela às 08h00. A Abadia abriga atualmente cinco monges que além de trabalharem com suas atividades pré-programadas, produzem livros sobre a ordem cisterciense e doce, bolos com frutas

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

cristalizadas e nozes.

É um excelente atrativo para conhecer o ambiente mosteiro, os hábitos, costumes, tarefas e esclarecer melhor as dúvidas sobre a vida de um monge em retiro. Localizada a 10 minutos do centro da cidade, numa fazenda cuja área perfaz 80 alqueires, em um ponto alto de onde pode se ter uma excelente vista da cidade e do próprio sítio. Conta ainda com 12 leitos, sala de refeições e 4 banheiros, além de uma extensa área de jardim. Abadia está aberta à visitação e hospedagem com agendamento prévio. Apesar de não ser muito frequentada pelos moradores de Itatinga, oferece um grande potencial turístico.

Capela São Roque / São Benedito Tipo: Monumento

Subtipo: Arquitetura Religiosa, turismo religioso.

Localização: Bairro Eng. Serra

Meios de Acesso: Rodoviário, pavimento e estrada rural

Jurisdição: Pública

Acesso ao Público: Toda terça e quarta-feira do mês com grupo de oração.

Situação: Bom estado de conservação, arquitetura moderna, pequena dimensão e boa limpeza.

Figura 28 - Capela São Roque / São Benedito



Fonte: Giovanni Montanaro

Igreja do Lobo: São José Tipo: Monumento

Subtipo: Arquitetura Religiosa, turismo religioso.

Localização: Distrito do Lobo

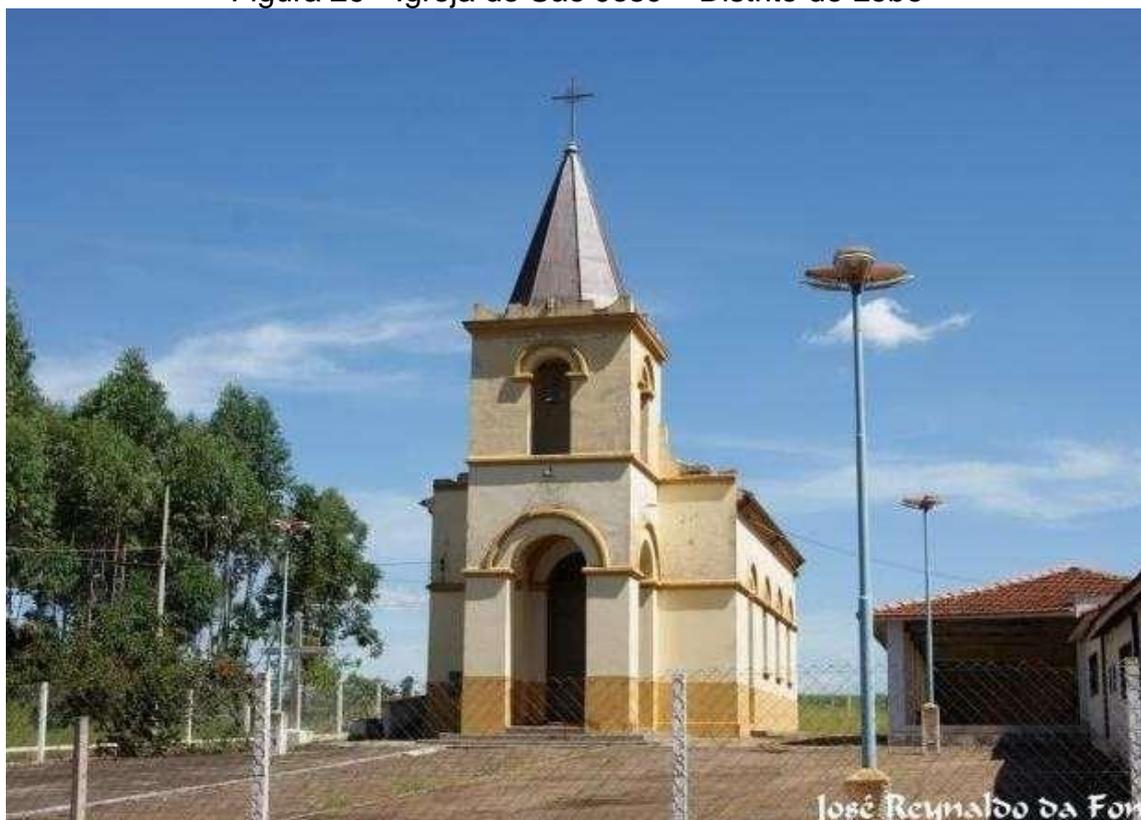
Meios de Acesso: Rodoviário, pavimento e estrada rural

Acesso ao Público: Toda terça e quarta-feira do mês com grupo de oração.

Jurisdição: Pública

Situação: médio estado de conservação, arquitetura neobarroca, média dimensão e boa limpeza.

Figura 29 - Igreja de São José – Distrito do Lobo



Fonte: José Reynaldo de Fonseca

11 MANIFESTAÇÕES E USOS TRADICIONAIS E POPULARES

11.1 Gastronomia Típica

Entende – se por gastronomia típica de um município todo e qualquer prato que foi criado dentro de um contexto, ou melhor dizendo, que tenha características histórica e/ou folclórica. Para tal, deveria assumir características que ao longo do tempo identificam o local e seu povo e como um dos eixos a serem trabalhados, é sugerido à rota gastronômica do mel, onde os restaurantes, bares e lanchonetes possam oferecer pratos à base mel, tornando um diferencial turístico.

Devido à grande mistura de colonos (italianos, e povos ibéricos) não foi possível que a cidade desenvolvesse uma gastronomia típica. A influência de cada povo foi sendo assimilada pela população, que não se viu na necessidade de criar pratos próprios. Tem – se conhecimento, através de conversas com moradores, que no município existe um prato, Leitoa à Passarinho, considerado bastante tradicional na cidade. Seu preparo é passado de pai para filho e costuma ser consumido em datas comemorativas ou reuniões de família, e pode ser considerado um prato típico. Diferentemente dos doces feitos pelo Monges da abadia, por mais que esses assumam uma posição de largo conhecimento entre a população, não possuem características históricas capazes de intitulá – los típicos.

11.2 Artesanato

Existe a necessidade de reativar o artesanato no município. Ocorria a cerca de dez anos atrás, sempre no segundo semestre, duas feiras de artesanatos, ambas voltadas à população local, onde escolas, expositores, criadores e interessados podem colocar seus produtos à mostra. A Diretoria de educação e cultura tem um projeto de criação de uma parceria para apoiar o Artesão, onde em espaço próprio, seriam ministrados cursos e aperfeiçoamento aos interessados. Há também um projeto da Diretoria de Turismo, que pretende incentivar as feiras de artesanato promovendo e em parceria com Diretoria de Educação e Cultura abrir a Casa do Artesão.

O que numa cidade interiorana pode ser considerado de fácil acesso, no
PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2019 / 2022

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

caso de Itatinga, os produtos artesanais assumem outros aspectos. Poucos são os investidores do setor público nessa área, o que acarreta numa falta de interesse por parte dos artesãos. Oferecer alternativas de compra para turista é algo que deve ser investido e “feirinhas de artesanatos” são a melhor opção para atender uma demanda externa de baixa renda.

Pontos de venda – Acesso Rodovia Castelo Branco km 198:

Lojas de Artesanato

- Rodoserv Sorriso 7h – 22h
- Camponesa 11h – 22h – Fone: (14) 3886-1161

11.3 Feira da lua

Existente desde 2014 no município é uma feira show que recebe moradores locais e turistas regionais do Polo Cuesta, a ação seguirá com novo formato podendo ocorrer a cada sessenta dias ou trimestralmente, porém se torna a necessidade de adequação para execução da pasta de cultura, sendo o turismo um apoiador. Sua responsabilidade é da Diretoria de Educação e Cultura, recebendo apoio da Diretoria de Turismo em sua formatação e adequações às demandas turísticas.

A Feira da Lua/Show tem apresentações musicais sempre prestigiando o sertanejo raiz (moda de viola) e outros estilos com artistas locais. E além da apresentação cultural a Feira oferece praça de alimentação, seu público estimado é de 1.500 pessoas por edição. O público alvo são todas as idades prestigiando principalmente o ambiente familiar, atraindo público local e turistas de toda região do Polo Cuesta, esperasse nas adequações ao MIT, aprimorar esse evento em maior proporção com estimativa de público de até 5 mil pessoas por edição, trabalhando o conceito caipira, ampliando a praça de alimentação e iniciando a feira de artesanato.

Figura 30 - Figura 29: Feira da Lua



Fonte: Assessoria de Imprensa Itatinga

12 REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS CONTEMPORÂNEAS E INFRAESTRUTURA

12.1 Horto

Atualmente existe apenas a Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga, que pertence à Universidade de São Paulo (USP).

Possui uma área de 2.163 hectares que quais 1.500 destes foram arrendados através de concorrência pública, o que equivale a mais de quatro vezes à Cidade Universitária. De toda área, 1.000 ha possuem plantios de eucalipto, 500 ha correspondem à área de preservação e enriquecimento com espécies florestais nativas. À área não arrendada (cerca de 700 ha) permanece sob o controle do Departamento de Ciências Florestais (LCF).

Em 1988, depois de 20 anos de abandono, o horto, que pertencia a Cia. Sorocabana de Trens foi incorporado à USP para fins de ensino e pesquisa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ). A estação desenvolve o Programa de Educação Ambiental, que engloba as escolas urbanas e rurais de Itatinga, os funcionários e proprietários vizinhos, para assim atingir a comunidade como um todo. O primeiro subprograma, em desenvolvimento, se relaciona com escolas de ensino fundamental e médio de Itatinga. Incrementando a pesquisa em Educação Ambiental, questionando e inovando metodologias, na busca de definição de processos educativos voltados à sensibilização e conservação do ambiente. Para o desenvolvimento do programa foi instalada uma trilha interpretativa, contando com centro de visitantes, pontes, escadas, quiosque, sanitários etc.

Como recurso natural, a área conta com matas nativas (matas ciliares), talhões de eucalipto, ribeirões, cachoeira, entre outros atrativos. A área da trilha está sendo enriquecida com árvores de essências nativas, incluindo a instalação de um arboreto e atividades pedagógicas com a comunidade de Itatinga, visitando o aprimoramento de uma consciência coletiva sobre a importância da preservação. As crianças são o foco desses trabalhos. Em parceria com as escolas municipais e estaduais, a ESALQ promove os projetos Germinar, A escola vai à floresta e Oficina de reciclagem de papel, com o propósito de tornar o tema cada vez mais familiar.

Figura 31 - Horto Florestal Esalq Usp - Itatinga



Fonte: Arquivo pessoal Douglas Janes

12.2 Eventos Turísticos programados

A cidade ainda não possui uma agenda predeterminada ampla de eventos turísticos. Através do COMTUR será realizado todo processo de apropriação das reais demandas, organização e até mesmo o esclarecimento do que diferencia evento turístico de evento local.

Março - Festa de São José – Distrito do Lobo

Neste ano aconteceu sua 81ª edição. Está é uma festa promovida pela Igreja, que utiliza seus próprios recursos para a realização. Estimativa de 3 mil pessoas ao longo dos dias do evento. A imagem a seguir é da programação do ano de 2016, a mesma comprova sua existência que nesta edição era celebrada a 78.

Figura 32 - Festa de São José

78ª Festa em louvor a
São José
2016
Padroeiro do Distrito do Lobo
km 229 da Castelo Branco

12 e 13 de Março

Parte Religiosa
De 03 à 13 de Março - Novena de São José

03 de Março - Quinta-feira
20h00 - Abertura da Novena, com celebração e comunhão na Capela
Nos demais dias a Novena será às 20h00.

06 de Março - Domingo
16h00 - Missa com a Novena de São José na Capela

12 de Março - Sábado
18h00 - Missa Solene em louvor a São José, e em seguida grandiosa Procissão e levantamento do mastro.

13 de Março - Domingo
10h00 - Celebração em Honra a São José
(A Capela permanecerá aberta até as 19h00 para visitação e orações)

Parte Festiva

-06 de Março - Domingo
10h00 - Início do Torneio de Futebol, inscrições e regulamento com Duda da Brodesco (14)3848-1689 e José Augusto (14)99791-2704

-12 de Março - Sábado
20h00 - Abertura das barracas de comes e bebes; leilão de prendas e assados; e show sertanejo com grandioso baile.

-13 de Março - Domingo
09h00 - Final do Torneio de Futebol.
12h00 - Continuação da festa com Almoço, funcionamento das Barracas com leilão de prendas.
16h00 - Grandioso Leilão de Gado; e logo após show sertanejo e continuação da leilão.

Neste ano toda a renda da Festa de São José será revertida em prol a Igreja São José do Lobo

Fonte: Facebook Jornal da Tribuna de Itatinga

Junho – Festa do Padroeiro 24/06 – São João Batista.

Está é uma festa promovida pela Igreja, que utiliza seus próprios recursos para a realização. Geralmente são quatro ou mais dias de festa, finalizando sempre no 24 de julho que é o dia de São João Batista, podendo a festividade correr até duas semanas seguidas. Uma Festa Tradicional e centenária com estimativa de até 4 mil pessoas ao logo dos dias.

Figura 33 - Cartaz da 118 Festa de São João Batista

118ª Festa de São João Batista
PADROEIRO DE ITATINGA
DIAS 19, 20, 21, 22, 23 E 24 DE JUNHO DE 2019
Tema: "A exemplo de São João Batista, sejamos sal da terra e luz do mundo!"

Parte Religiosa - 19 à 24

19/06 - QUARTA-FEIRA
19h30 - Grupo de Oração na Matriz.
21h00 - Vigília de Corpus Christi na Matriz.

20/06 - QUINTA-FEIRA
Solenidade de Corpus Christi
Adoração durante todo o dia na Matriz
16h00 - Missa Solene na Matriz, em seguida Procissão e Bênção do Santíssimo Sacramento no Asilo.

TRÍDUO DE SÃO JOÃO BATISTA

21/06 - SEXTA-FEIRA - 1º DIA DO TRÍDUO
19h00 - Missa na Matriz.
Bênção da Água e Renovação das Promessas Batismais.

22/06 - SÁBADO - 2º DIA DO TRÍDUO
18h00 - Missa na Matriz
Bênção do Mel

23/06 - DOMINGO - 3º DIA DO TRÍDUO
08h00 - Missa na Capela Santa Cruz
10h00 - Não haverá Missa na Matriz
18h00 - Missa da Vigília da Natividade de São João Batista na Matriz.
Bênção das Famílias.

Celebrante: Dom Maurício Grotto de Camargo

24/06 - SEGUNDA (FERIADO MUNICIPAL)
Solenidade da Natividade de São João Batista
08h00 - Laudes Solene na Matriz.

O Pároco Pe. Márcio Godoy Júnior e o Vigário Paroquial Pe. André Luiz Benedito; juntamente com o Conselho Administrativo Paroquial agradecem à todos que estão participando e colaborando com mais esse evento em Prol a nossa Paróquia.

Parte Festiva - 20 à 24

20/06 - QUINTA-FEIRA
19h00 - Abertura das barracas de comes e bebes. Show de prêmios com o sorteio de um tanquinho e na Quina R\$ 100,00.

21/06 - SEXTA-FEIRA
19h00 - Abertura das barracas de comes e bebes. Show de prêmios com o sorteio brinco de ouro e na Quina 1 cobertor de casal.

22/06 - SÁBADO
19h00 - Abertura das barracas de comes e bebes. Show de prêmios com o sorteio de 1 Televisão e na Quina R\$100,00.

23/06 - DOMINGO
15h00 - Leilão De Gado na Praça da Matriz.
19h00 - Abertura das barracas de comes e bebes. Show de prêmios com o sorteio de um fogão e na Quina R\$ 100,00.

24/06 - SEGUNDA-FEIRA
19h00 - Abertura das barracas de comes e bebes. Show de prêmios com o sorteio de um Microondas e na Quina R\$ 100,00.

Local - Praça da Matriz

Fonte: Facebook Paróquia Matriz

Julho – Copinha Nacional e Internacional de Futebol Mirim e Infantil.

Evento desportivo que reúne equipes nacionais e internacionais. No ano de 2019 ocorreu sua IV edição. Evento organizado pela Diretoria de Esportes e parceria com a Diretoria de Turismo. Estimativa de até 3 mil pessoas ao longo dos dias do evento.

Figura 34 -Copinha de Futebol – IV edição



Fonte: Assessoria de Imprensa do Município.

Figura 35 - Medalhas da IV Copinha – edição 2019



Fonte: Assessoria de Imprensa do Município

Agosto – Festa da Capela São Roque – São Benedito no Bairro Engenheiro Serra.

Esta é uma festa tradicional promovida pela Igreja, que utiliza seus próprios recursos para a realização. Estimativa de até 3 mil pessoas ao longo dos dias do evento.

12.3 Espaços para Eventos

A cidade oferece um Salão no CIEEL (Centro Integrado de Educação, Esporte e Lazer).

No momento o espaço não recebe bailes por estar em processo de renovação das certificações. Contudo, em caráter de urgência o município não tem uma demanda de bailes que exige a construção de outro espaço, havendo a necessidade apenas de adequações e liberação do local para uso como salão de eventos.

Salão de Eventos do CIEEL (Centro Integrado De Educação, Esporte e Lazer).

Tem capacidade para acomodar até 600 pessoas. Não possui equipamentos de som e iluminação. Tem uma área reservada para instalação de bar, com apenas refrigeradores e sanitários compatíveis com a capacidade do local.

Complexo Esportivo/Ginásio

Como é um espaço destinado para a prática de esporte, possui infraestrutura básica para realização de evento, poderá ser utilizado como alternativa, após a liberação da certificação. A Diretoria de Esportes está buscando ações em busca das documentações necessárias. Possui um ginásio com banheiros e arquibancadas, que passa por uma reforma onde recebe nova pintura e algumas alterações no piso da quadra. É uma boa alternativa para a realização de feiras.

A responsabilidade de manutenção é da prefeitura, tanto do ginásio quanto do complexo, que possui mais um campo de futebol (estádio) e algumas quadras de bocha que já consta em planos da Diretoria de Esporte para reforma do local. Atualmente, o complexo é utilizado para sediar eventos desportivos

como campeonato amadores.

Na parte externa, no setor aberto geralmente ocorrem festas da cidade como a Festa local do Trabalhador – evento local com público estimado em 2 mil pessoas, Festa de Aniversário da cidade – evento local, geralmente segue por dois ou três dias com público estimado em até 7 mil pessoas ao longo dos dias, Festa local do dia das crianças – evento local, com público estimado em 2 mil pessoas, Festa local da virada do ano – evento local, com público estimado em 2 mil pessoas. No mesmo espaço, ocorrem eventos privados como exposição de carros para venda e feira de carros rebaixados.

12.4 Áreas de recreação e instalações desportivas e entretenimentos

Recanto dos Cambarás

Tipo: Área para piquenique

Subtipo: Pesca e Lazer

Localização: Km 10 da rodovia ENEA SAB, dentro do condomínio Recanto dos Cambarás.

Meios de Acesso: Rodoviário, pavimentado na maior parte do trajeto, mais ou menos 10 km não são pavimentados.

Jurisdição: Pública

Acesso ao público: Diariamente

Situação: Excelente conservação, dimensão e limpeza

Figura 36 - Recanto dos Cambarás



Fonte: www.google.com.br/search?q=recanto+dos+cambaras+itatinga

Situação a 32 km do município, as residências que abrigam este atrativo teve início na década de 70, mudanças na economia local ocorreram, com advento das grandes áreas de reflorestamento. Chegaram grandes companhias e toda a área à beira do Rio Paranapanema sofreu transformação. Os campos e cerrados foram substituídos pelas imensas plantações de pinus e eucaliptos, transformando a paisagem, dando ao recanto dos cambarás um “ar europeu”.

O espaço é dotado de boa infraestrutura, dispondo de sanitários, 10 quiosques com pias, mesas e churrasqueiras, pronto para se desfrutar as belezas do Rio Paranapanema, porém, são necessárias algumas adequações.

Conta também trapiche para pesca que avança rio adentro. No entanto, infelizmente ano a ano a margem da água vem descendo.

É um local muito arborizado e bem iluminado. Dispõe de duas quadras de areia, uma de vôlei e uma de futebol, que necessitam de algumas adequações. Localizada à beira de uma praia fluvial municipal, foi inaugurado em maio de 2002.

O tempo de permanência no atrativo, geralmente é de quatro horas ou mais, não possuindo atividades recreativas programadas, é um espaço aberto, sem restrições quanto à entrada de pessoas.

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

No local não há nem um tipo de serviço, por isso os visitantes precisam levar o que forem consumir se tornando outro ponto de reflexão. O perfil da demanda são moradores locais e turistas regionais, com maior intensidade nos finais de semana e feriados, porém com a queda do nível da água o Recanto dos Cambarás se torna uma preocupação para todos, onde a água está cada vez mais escassa, segundo informações da CTG Brasil – empresa que administra a Usina do Rio Paranapanema, a Represa de Jurumirim está trabalhando atualmente com 22% da sua capacidade – dados da CTG Brasil em Novembro de 2019.

Figura 37 - Recanto do Cambarás



Fonte: Giovanni Montanaro

Cantinho da Pesca (pesqueiro)

Tipo: Instalação Desportiva e Lazer

Subtipo: Pesqueiro (Cantinho da pesca)

Localização: Para frente dos Barnabés, estrada Itatinga/Angatuba

Meios de acesso: Rodoviário, maior parte pavimentado

Jurisdição: Privado

Acesso ao público: Sábado e Domingo

Situação: Boa localização e comida de primeira (às vezes shows ao



vivo).

Figura 38 – Pesqueiro Cantinho da Pesca

Fonte: Facebook Cantinho da pesca.

Localizado à frente do Sítio da Família Barnabé, estrada Itatinga/Angatuba, estrada asfaltada e um pequeno pedaço de estrada de terra conservada. É um local bem agradável para visitantes tem um espaço bem agradável para relaxar no pesque e pague, no restaurante comidas deliciosas e um parquinho para as crianças se divertirem.

Pesqueiro Vale Verde

Tipo: Instalação Desportiva e Lazer

Subtipo: Pesqueiro (Vale Verde)

Localização: Estrada Itatinga/Angatuba km 06 – Telefone (14)3848 - 2638

Meios de acesso: Rodoviário, maior parte pavimentado

Jurisdição: Privado

Acesso ao público: Sábado, Domingo e Feriado.

Situação: Boa localização e comida de primeira.

Figura 39 - Pesqueiro Vale Verde



Fonte: Facebook Pesqueiro Vale Verde.

Localizado na estrada Itatinga/Angatuba km 06, estrada asfaltada e um pequeno pedaço de estrada de terra. Um local bem agradável para visitantes relaxarem, no restaurante com porções, comidas deliciosas e espaço para as crianças se divertirem.

CIEEL – Centro Integrado de Educação, Esporte e Lazer

Tipo: Instalação Desportiva e de Lazer.

Subtipo: Clube

Localização: Av. São Bernardo, nº 363 Meios de Acesso: Rodoviário, pavimentado Jurisdição: Pública

Acesso ao Público: das 10 h. às 19 h. 30 min.

Situação: Boa conservação, limpeza e dimensão

O local é de excelente tamanho, possui boas condições de uso, uma boa limpeza com lixeiras espalhadas por todo o espaço. Tempo de permanência no local é de três horas, dependendo do dia. Possui diversas atividades recreativas, principalmente para crianças. Dispõem de vários equipamentos e serviços como sanitários, bebedouros, seguranças, informações turísticas e telefones. As instalações de alimentação não estão prontas e não há previsão para abertura. O local tem seis piscinas (duas grandes, mas não de tamanho oficial), uma quadra poliesportiva, uma quadra de areia, uma de tênis, um salão de eventos e uma salade ginástica, em bom estado de conservação. A origem da demanda são famílias locais, pessoas de todas as faixas etárias.

Figura 40 - CIEEL -



Fonte: Hélio Samuel – arquivo pessoal

Ginásio Municipal de esportes Fábio de Melo Goes

Tipo: Instalação Desportiva e de Lazer

Subtipo: Estádio e Ginásio

Localização: Rua Pedro de Toledo nº 1333, ao lado da capela Santa Cruz

Jurisdição: Pública

Acesso ao Público: Aberto de segunda a segunda.

Situação: Boa conservação, limpeza e dimensão.

Figura 41 – Ginásio Municipal de esportes Fábio de Melo Goes



Fonte: Hélio Samuel – arquivo pessoal

Localizado no mesmo espaço, Ginásio e Estádio são dois empreendimentos que se encontram à disposição dos moradores, onde ocorrem ocasionalmente campeonatos e eventos, organizados pela Prefeitura. O potencial é grande, pois a conservação e o entorno são muito bons se comparados a cidades com as mesmas características que Itatinga.

12.5 Meios de Hospedagem

A empresa hoteleira constitui um dos elementos essenciais da infraestrutura turística em uma localidade, sendo um dos suportes básicos para que haja o desenvolvimento do turismo.

No município de Itatinga, uma das etapas do plano de desenvolvimento turístico é fazer o levantamento e análise dos tipos de meios de hospedagens existentes, verificando a situação de cada estabelecimento em todos os aspectos relevantes básicos para que atendam ao turista.

A cidade comporta novos hotéis para atendimento dos funcionários das empresas instaladas nos municípios, como Seleon, Eucatex e Duratex, podendo expandir opção aos turistas. Outro fator a ser trabalhado nos municípios é o cadastro junto ao Cadastur dos meios de Hospedagens, atualmente os existentes não entendem a necessidade de estarem regularmente cadastrados, acreditamos que conforme a demandas e chegada de novos investidores no setor, farão automaticamente os atuais hotéis buscarem melhorias e

adequações, a fim de aumentar a concorrência. Caso isso não ocorra, os novos investimentos já chegam nos padrões do MTUR.

Hotel Pedra Branca

Possui 15 apartamentos, equipados com ventilador e televisão. O hotel tem estacionamento próprio e gratuito, sala de estar, sala de televisão e wifi. A decoração e os ambientes são descontraídos, proporcionando conforto aos clientes. As diárias incluem apenas café da manhã. Aceita – se cartão de crédito: Visa Master Card e Credicard.

Localização: Rua Deputado Narciso Pieroni, nº 177

Mais informações

Telefone: (14) 3848-1493 Facebook: Hotel Pedra Branca

Figura 42 - Hotel Pedra Branca



Fonte: Google imagens

Pousada do Sol

Possui 16 quartos, dos quais 10 são Suítes, todos equipados com televisão. A pousada é provida de piscina, sauna e sala de estar. As diárias incluem somente café da manhã.

Localização: R. Nove de Julho, 256 – Centro.

Mais informações Telefone: (14) 3848-2208 Facebook: Hotel pousada do sol

Figura 43 - Pousada Sol



Fonte: Facebook Hotel Pousada do Sol

Hotel Fazenda Sonho Meu

Possui 10 suítes, todas equipadas com televisão e ventilador de teto, uma área de restaurante, uma piscina, área de lazer, trilha da caminhada, um campo de futebol e mesas de jogos.

Localização: Estrada Itatinga/Paranapanema

Mais informações

Telefones: (14) 3886-1330/997008005

Site: <http://www.afazenda.hotelavenida.tur.br/>

Facebook: Hotel fazenda sonho meu

Figura 44 - Hotel Fazenda Sonho Meu



Fonte: www.afazenda.hotelavenida.tur.br

Abadia Nossa Senhora da Assunção

Possui 5 quartos duplos e 3 banheiros comunitários, sala de estar, cozinha e lavanderia. A hospedaria é utilizada como retiro espiritual e estudos religiosos. Os hóspedes preparam as suas refeições e arrumam seus quartos. Localização: Avenida São Bernardo

Mais informações: Hospedaria para grupos pequenos até 4 pessoas gratuita (serviço interno). Hospedaria para grupos maiores taxa de (serviço externo).

Telefone (14) 3848 – 1102

E-mail: www.hardenhausen@laser.com.br

Site: <https://mosteiroitatinga.org.br/>

Figura 45 - Abadia



Fonte: Giovanni Montanaro

Pousada e Hotel Shalon

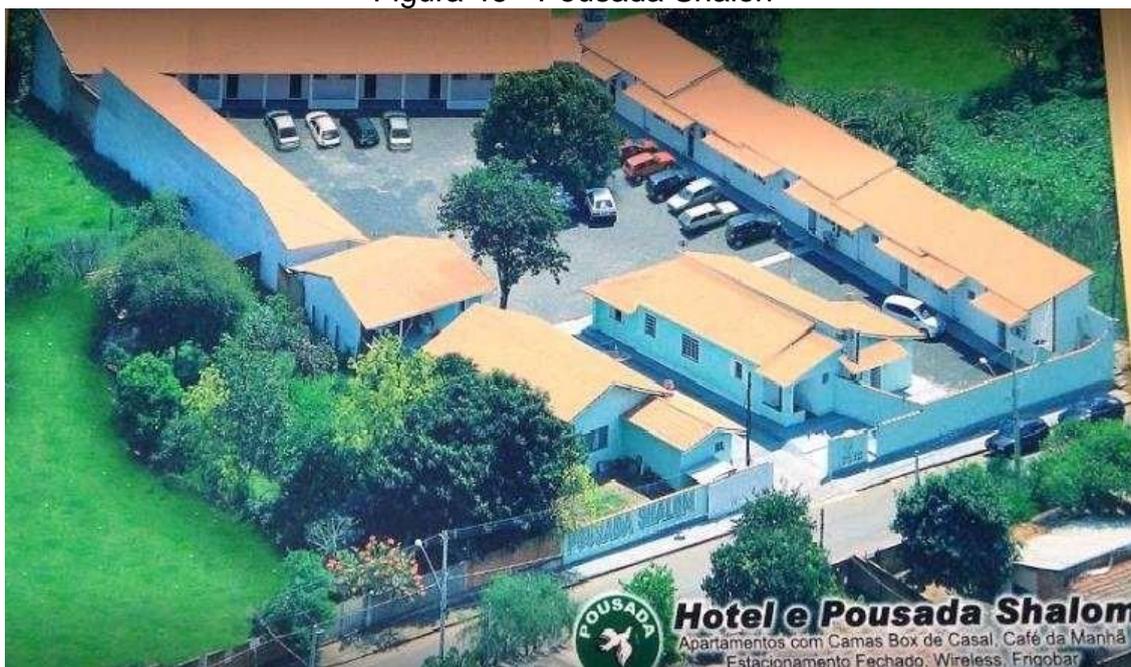
Possui 20 apartamentos totalizando 63 leitos, Televisão de canais abertos e por assinatura, frigobar, ventilador, internet wireless gratuita, estacionamento gratuito e café da manhã.

Oferece bebidas, refrigerante, salgadinho e doces à parte da diária.

Localização: São Bom Jesus, nº 329

Mais informações Telefone: (14) 99779-1448 Facebook: Pousada Shalon

Figura 46 - Pousada Shalom



Fonte: Facebook Pousada Shalom

Outros Hotéis da região – distância média 34,4 Km do centro de Itatinga:

Primar Plaza Hotel

Rua: Dr. José Freire Villas Boas, 468 Botucatu SP

Telefone: 14 3815-3177 - <http://primarhotel.com.br/>

Excellence Plaza Hotel

Av. Dom Lúcio, 1036 – Centro Botucatu SP

Telefone: 14 3112-0900 - <http://www.excellenceplazahotel.com.br>

Hotel Chaillot

Av. Dr. Vital Brasil, 1051 – Jardim Bom Pastor Botucatu SP

Telefone: 14 3881-2055 - <http://www.hotelchaillot.com.br/>

Hotel Iguaçu

Rua. Amando de Barros, 337 Botucatu SP

Telefone: 14 3882-3033 - iguacuhotel@hotmail.com -

<https://www.iguacuhotel.net/>

Hotel Cuesta & Ecocuesta

R. Dr. José B. de Barros, 1137 – J. Paraíso Botucatu SP.

Telefone: 14 3354- 6001 - <http://www.ecocuesta.com/hostelcuesta/>

Pousada Guaimbê

Rodovia Gastão Dal Farra, KM 4 Demétria – Botucatu - SP

Telefone: 14 3882-7438 - <http://pousadaguaimbe.com.br/>

Estância Nova Era

Grupos de até 10 pessoas

Rodovia Eduardo Zuccari - 4,2 km Botucatu - SP

Telefone: 11 98187-5323 <http://www.estancianovaera.com.br/>

Estância Jacutinga

Rodovia Jácomo Langeli km, 3 Botucatu SP

Telefone: 14 3815-7441 - www.estanciajacutinga.com.br

Pousada Rama

Rod. Prof. João Hipólito Martins, 19 – Distrito Industrial I, Botucatu – SP

Telefone: 14 99717-7997

12.6 Alimentação

Os serviços de alimentação apresentam aspectos variados, e atendem a todos os tipos de turistas. Sendo assim, é importante que uma localidade apresente opções variadas e bem estruturadas para atender a demanda turística, pois estes serviços, que muitas vezes atraem um público significativo para a localidade.

No município de Itatinga, foi realizado um levantamento dos estabelecimentos de alimentos e bebidas, através de visitas técnicas, foram analisados a estrutura física e os recursos humanos de cada estabelecimento.

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

A maioria dos locais tem sua sazonalidade elevada, concentrando seu público aos fins de semana, e em períodos alternados do ano, como feriados e férias.

As maiores partes dos estabelecimentos estão bem conservados, no que diz respeito à infraestrutura, adequações sempre serão necessárias na evolução turística, por este motivo todos os estabelecimentos entram no plano de ação permanente. O que muitas vezes não se apresenta nos empreendimentos são os equipamentos de segurança e a mão-de-obra não é especializada na área, pois muitos funcionamentos não possuem formações ou curso específicos.

12.6.1 Restaurantes

Restaurante e Buffet Kuality Service.

Horário de funcionamento: de Segunda a Segunda das 11h. às 14h.

Mais Informações: Self Service – por kg

Telefone: (14)3848-1629

Facebook: Buffet, restaurante e churrascaria Kuality. E-mail: buffetkualityservice@gmail.com

Localização – Rua Antônio Salvador, nº 06 Vila Canaã.

Sabor Brasil

Horário de funcionamento: de Segunda a Sábado das 11h. 00 min. às 14h. 00 min.

Mais Informações: Self Service – por kg

Telefone: (14)3848-3056 ou WhatsApp: (14) 99853-4557 E-mail: restaurante_saborbr@hotmail.com

Localização – Rua: São Sebastião, no 60 Centro.

Nova Opção (delivery)

Horário de funcionamento: de Segunda a Segunda das 11h. às 14 h. 30 min.

Telefone: WhatsApp: (14)99907-5735 ou (14) 99764-6673

12.6.2 Pizzarias

Pizzaria clock

Horário de atendimento: de Segunda a Segunda das 19 h. às 00h. 00 min.

Mais Informações: Pizzas fritas e Assadas e também parmegiana aos finais de semana.

Telefone: (14) 3848 – 1261

Facebook: Pizzaria Clock

Localização: Rua Antônio Salvador, nº 06 Vila Canaã.

Pizzaria do Ciro

Horário de atendimento: de Quinta a Domingo das 18 h. às 23 h.

Mais informações

Telefone: (14) 99759 – 0364 Facebook: Pizza Ciro Scatinga

Localização: Matheus Franzolin, nº 102 Vila Prete.

Della more

Horário de atendimento: de Terça a domingo das 19h. 00 min. às 23 h.

Mais informações

Telefone: (14) 3848 – 3669 ou (14) 99660 – 7518

Facebook: Della more

Nostra pizza (delivery)

Horário de atendimento: de Quinta a Domingo das 19 h. 30 min. às 23h.

Mais Informações

Telefone: (14) 3848 – 2045 Facebook: Nostra Pizza

Localização: Deputado Narciso Pieroni, nº 454, Centro.

Gastro Pizza

Horário de atendimento: de Terça a Domingo das 18h. às 23h.

Mais Informações

Telefone: (14) 3848 – 1734

Facebook: Gastro Pizza

Localização: Antônio Claro de Oliveira filho, nº 249, Vila Canaã

12.6.3 Lanchonetes

Oink Burguer

Horário de funcionamento: de Segunda a Segunda das 18h. às 23h.
(Aos finais de semana até 00h. 00 min.).

Mais Informações: Lanches com Hambúrgueres Artesanais, batata com bacon e cheddar, saladas oink, Chopp e sanduíche de sorvete

Telefone: (14) 99660 - 3267 Facebook: Oink Burguer

Localização: Guerino Biazon, nº 364, Centro.

Mais sabor Lanches.

Horário de atendimento: de Segunda a Segunda das 18 h. 30 min. às 00h. 00 min.

Mais Informações: Lanches e porções

Telefone: (14) 99901 - 2210

Localização: Rua Major Prado (em frente à Praça Pedro Jesus de Albuquerque).

Sabores do Mundo

Horário de atendimento: de Segunda a Segunda das 18h. às 23h.

Mais Informações: Lanche e porções

Telefone: (14) 99890 - 8563 Facebook: Sabores do Mundo

Localização: Rua Ângelo Rodrigues de Barros, Vila São Domingos.

Bob's Lanches

Horário de atendimento: de Segunda a Segunda das 18h. às 00h. 00 min.

Mais Informações: Telefone: (14)99643 - 2207 Facebook: Bob's Celso

Localização: Praça da Matriz último quiosque.

Rock Lanches

Horário de atendimento: de Segunda a Segunda das 18 h. 30 min. à 00h. 00 min.

Mais Informações: Pizzas, lanches e porções

Telefone: (14) 3848 – 2163/ (14) 99745 – 3852/ (14) 99111-3150

Facebook: Rock Lanches

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

Localização: Rua João Rodolfo Pereira Mello, nº 73, Jardim Parente II

Snack House – Lanches

Horário de atendimento: de Segunda a Segunda das 19h. às 23h.

Mais Informações: Lanches e porções

Telefone: (14) 99810 - 7676

Facebook: Snack House – Lanches

Localização: Rua Luiz Fornazari, nº 439, (próximo ao Corpo de Bombeiros)

12.6.4 Barzinhos

G café bar

Horário de atendimento: Aberto todos os dias até 00 h. 00 min.

Mais Informações: Bebidas, porções e lanches

Telefone: (14) 99751 - 9133 Facebook: G Café Bar

Localização: R. Pref. de Omar Alabi, 296 - Centro

12.6.5 Sorveteria

Açaí da Barra

Horário de atendimento: Aberto todos os dias – 13h. às 22h.

Mais informações: Sorvetes, açaí, Crepe, lanche natural e sucos Fone: (14) 99717 8983

Localização: Praça Major Belo, 273 – Centro

12.7 Outras opções na região

Grupo Rodoserv – Rodoserv Sorriso

Localizado à 16 km do centro de Itatinga

Atende 4.500 pessoas diariamente e 7.000 nos finais de semana. Prato especial: Risoto de camarão e Massas. Endereço: Rodovia Castelo Branco (SP – 280) Km 198.

Ao todo empregam mais de 600 pessoas, sendo cerca de 50% de Itatinga. Contatos: <http://www.gruporodoserv.com.br>

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

Tel.: (14) 3886-9040.

Rede Graal

Restaurante e cafeteria com capacidade para atender 300 pessoas.

Endereço: Rodovia Castelo Branco (SP – 280) Km 198

Empregam 60 pessoas-Site: <http://www.redegraal.com.br/>

Tel.: (14)3886-9022

Camponesa – O Parmegiana

Lanchonete com capacidade para 250 pessoas.

Especialidade: Parmegiana e toda sexta-feira: Noite Italiana – Massas.

Endereço: Rodovia Castelo Branco (SP – 208) – Km 198

Contatos: atendimento@camponesa.net <http://www.camponesa.net>

Tel.: (14) 3886-1161

13 GESTÃO TURÍSTICA

13.1 Histórico da atividade turística de Itatinga

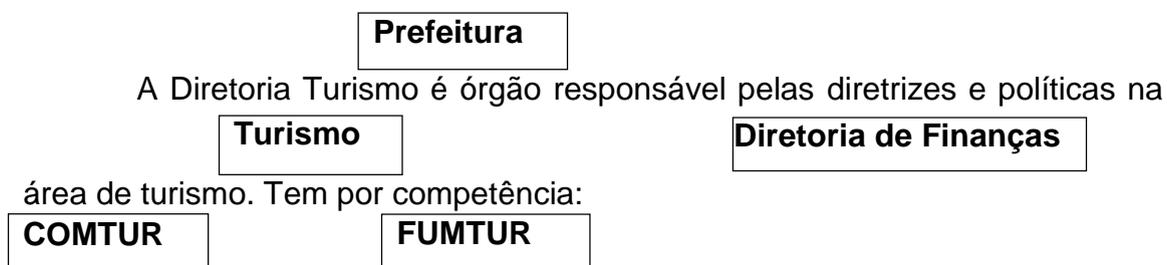
A Prefeitura Municipal da cidade de Itatinga acreditando em seu potencial turístico está investindo maciçamente na atividade, fazendo parte do Polo Regional de Desenvolvimento Turístico, o “Polo Cuesta”, consórcio intermunicipal no qual participam as cidades de Avaré, Areiópolis, Anhembi, Bofete, Botucatu, Pardinho, Paranapanema, Itatinga, Pratânia e São Manuel que primam pelo desenvolvimento do turismo sustentável, como ferramenta geradora de empregos e divisas ao município. O Polo Cuesta está em fase de formação de roteiros, criando circuitos com os atrativos e equipamentos turísticos das cidades integrantes do consórcio.

Itatinga pode propiciar a prática do ecoturismo e esportes de aventura como: trekking, cross, country, rapel, enduro de regularidade e outros. As pedras brancas estão encostadas no alto da serra, de fácil acesso e avista – se no horizonte o perfil do gigante adormecido, que existe na Cuesta de Botucatu. As pedras estão abertas à visita na fazenda Pedra Branca.

A cidade ainda possui outros recursos naturais e culturais, como: cachoeiras, trilhas em matas nativas, fazendas históricas, pesqueiros, a estação experimental do Horto Florestal, o recanto dos camarás, a Abadia Nossa Senhora da Assunção Hardenhausen e a Igreja Matriz de São João Batista construída no estilo neobarroco em 1889. Embora ainda não possua um histórico turístico significativo, pois seu desenvolvimento ainda está sendo estruturado e estudado para melhor atender seus turistas, mas é nítido que em curto e médio prazo Itatinga após conquistar o MIT, poderá concorrer à vaga de Estância Turística, já que a cidade possui boa estrutura e previsão de novos investimentos.

13.2 Órgão Oficial de Turismo

Organograma



- Elaborar o Plano Municipal de Turismo, em parceria a outros órgãos;
- Planejar, coordenar, orientar e acompanhar as atividades relativas ao desenvolvimento do turismo do município;
- Apoiar na organização e o desenvolvimento de empreendimentos de turismo;
- Estudar normas e propor medidas que contribuam para o desenvolvimento do turismo como direito de todos;
- Gerar emprego a população local, tendo assim crescimento no município.

A Diretoria Turismo de Itatinga “atualmente” é composta por:

- 1 diretor, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.
- 1 estagiário, subordinado diretamente a Diretora de Turismo.

Buscando atender a demanda das diretrizes Federais e Estaduais, a Diretoria de Turismo automaticamente deverá aumentar o quadro funcional, como um assessor técnico direto ao turismo, a contratação de mais dois estagiários, e atendendo o plano de marketing e comunicação, como aborda a lei Estadual número 1.261/2015, sobre as adequações e manutenção do MIT e ou Estância Turística, esperasse em médio prazo a contratação de uma equipe para comunicação específica ao turismo, devendo inicialmente ser composta por pelo menos duas pessoas, com possibilidades de ampliação conforme as demandas e recursos aumentam no setor.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)

Foi criado em 23 de março de 1998, lei nº 1099, revogada pela Lei

nº1.261, 11 de junho de 2015, revogada pela Lei nº 2.188, de 11 de Junho de 2019. Dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal de Turismo, revoga a Lei Municipal nº 1.099, de 23 de março de 1998, e dá outras providências. (Vide anexo 2).

FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO (FUMTUR)

Foi criado em 20 de março de 1998, lei nº 1.110. (Vida anexo 5 – Lei nº 1.110, de 20 março de 1998).

13.3 Projetos de desenvolvimento turístico

- Turismo na Escola;
- Conscientização Turística da Comunidade;
- Plano Diretor de Turismo;
- Levantamento do Potencial Turístico Rural;
- Sinalização Turística.
- Município de Interesse Turístico.

13.3.1 Benefícios e incentivos para o desenvolvimento turístico

- Prefeitura municipal
- Polo Cuesta
- Conscientização da população
- Apoio da população
- Renda mensal para implantar de empreendimentos

13.4 Organizações não oficiais de turismo

A existência de Organizações e Associações não governamentais é muito importante para a localidade, pois elas lutam por interesses de determinadas classes ou por um objetivo que traga o bem comum, com isso há uma manutenção constante dos interesses e objetivos a serem alcançados pela população.

Instituto Itapoty

Conforme fonte de pesquisa no site da instituição, o Instituto foi fundado em fevereiro de 2004, fruto do envolvimento e da motivação de jovens

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

itatinguenses com projetos educativos ambientais, o Instituto Itapoty iniciou suas atividades voltadas para a sensibilização e Educação Ambiental, trabalhando na formação de grupos de jovens multiplicadores, sempre de forma lúdica e em contato com a natureza regional; propiciando a construção e aquisição de conhecimentos que os tornem seres humanos “melhores” e positivamente ativos na sociedade. Os projetos e programas desenvolvidos pela Itapoty sempre integram o trabalho com o SER HUMANO e a NATUREZA. São viabilizados através da busca de recursos em editais públicos e parcerias, com o poder público, ONGs e com o setor privado comprometido com a responsabilidade socioambiental.

Com isso no decorrer da formação do Plano Diretor de Turismo, ocorreu a participação da audiência pública representante do Instituto, bem como reunião abordando planos de ações e parcerias com turismo. A diretoria do Instituto e seus demais colaboradores receberam com muita satisfação todas as possibilidades de ampliação dos projetos da Itapoty no município de Itatinga, onde a diretoria de Turismo destaca a construção sempre no coletivo.

Figura 47–Símbolo do Instituto Itapoty



Fonte: <http://itapoty.org.br/portal/itapoty>

14 DIAGNÓSTICO

Num plano de desenvolvimento turístico, o diagnóstico é a etapa que segue imediatamente ao levantamento. Os dados destacaram todas as fases anteriores deste relatório técnico. Já o diagnóstico aborda uma reflexão sobre a realidade observada, destacando pontos positivos e pontos negativos, como foco no desenvolver turístico da cidade de Itatinga. Esta análise não é objetiva da mesma forma que o levantamento.

O juízo de valor, intrínseco ao diagnóstico, supõe um compromisso de ação posterior, definição de diretrizes, ações e metas. Ilustrando esta assertiva, poderíamos dizer que quando se destaca a existência de uma lacuna. Por exemplo, de locais para eventos, automaticamente se propõe uma estrutura física de eventos ou outra medida de igual eficácia. Levantar uma necessidade é coloca – lá em perspectiva de intervenção.

Quando envolve diferentes segmentos de uma sociedade, podendo beneficiar um segmento em detrimento de outro, todos se beneficiam. Como tal requer a participação das forças vivas da sociedade local, em especial daqueles que serão afetados positiva ou negativamente pela iniciativa e/ou têm condições de propor, planejar e executar ações ou, ao menos, pressionar a sociedade para sua implementação. Assim, ao menos idealmente, o diagnóstico deve ser feito pela própria comunidade, através de suas lideranças e segmentos mais representados.

Segundo Luiz Renato Ignarra, “o planejamento deve ter por finalidade fomentar o turismo, visando a melhoria da qualidade de vida dos habitantes. Deve, portanto, buscar a geração de renda e de empregos para a população local. Outra finalidade deve ser a preservação do patrimônio turístico a partir de um modelo de desenvolvimento sustentado. A eficácia de um plano estará calcada em alguns pressupostos fundamentais. Em primeiro lugar, deve – se levar em conta que o planejamento turístico precisa ser feito pela comunidade”.

É imprescindível, portanto, que haja uma participação efetiva da comunidade além do comprometimento por parte do poder público principalmente no que diz respeito ao fornecimento de uma infraestrutura básica urbana de qualidade proporcionando o bem-estar e a qualidade de vida da população local. Os resultados que seguem constituem um primeiro olhar técnico e objetivo. Somente deixará de ser papel e adquirirá valor desencadeador de

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

ação quando for criticado e assumido pelas referidas forças vivas locais.

A seguir, apresenta-se um Quadro com pontos fracos e fortes detectados e a análise geral.

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

Itens	Pontos fracos	Pontos fortes
Aspectos Naturais	<p>1 Pouco aproveitamento dos recursos naturais;</p> <p>2 Falta de sensibilização da comunidade quanto dos aspectos ambientais;</p> <p>3 Falta de informação e/ou interesse dos proprietários de fazenda onde estão localizados alguns recursos/atrativos naturais;</p> <p>4 Boa parte dos atrativos em potencial dentro de propriedades privadas;</p> <p>5 Falta de estruturas adequadas para visitação;</p> <p>6 Não há fiscalização por partes dos órgãos responsáveis.</p>	<p>1 Potencial para o desenvolvimento de atrativos naturais.</p>
Aspectos Legais e Administrativos e Gestão Turística	<p>1 Falta de legislação turística;</p> <p>2 Inexistência de Plano Diretor de Turismo;</p> <p>3 Falta de articulação intersetorial;</p> <p>Pouca verba destinada ao desenvolvimento turístico.</p>	<p>1 Incentivo de infraestrutura à implantação de novas indústrias;</p> <p>2 A prefeitura está trabalhando a imagem da cidade (por meio de feiras) enfatizando a reciclagem e o esgoto;</p> <p>3 Participações no projeto Polo Cuesta</p>
Aspectos Sócios Econômico	<p>1 Falta de mão de obra qualificada para o turismo;</p> <p>2 Falta de oportunidade (mercado de trabalho).</p>	<p>Acesso à educação</p> <p>Assistência social (projetos)</p> <p>Habitação (CDHU)</p> <p>Saúde</p>
Infraestrutura Básica Urbana e outros serviços de Apoio ao Turista	<p>1 Deficiência na sinalização como placas de trânsito e/ou indicações para turistas;</p> <p>2 Rodoviária não adequada para o desenvolvimento turístico;</p> <p>3 Transporte Público deficiente;</p> <p>4 Ausência de pontos de informações turísticas;</p> <p>5 Falta de caixa eletrônico/ banco 24 horas</p> <p>6 Limpeza Urbana e rural deficiente</p>	<p>Rede de esgoto;</p> <p>Tratamento de água;</p> <p>3 Fornecimento de energia elétrica 100% da cidade;</p> <p>4 Fácil acesso a localidade.</p>

Itens	Pontos fracos	Pontos fortes
<p>Atrativos Históricos Culturais, Eventos e Entretenimento</p>	<p>1 Dificuldade de acesso público aos arquivos e documentos referentes ao histórico do município; 2 Falta de manifestações folclórica/culturais; 3 Falta de arquivos públicos dos documentos da cidade; 4 Inexistência de comida típica 5 Ausência de Calendário de Eventos Oficial; 6 Falta de resgate cultural e espaço específica como museu, espaço cultural.</p>	<p>1 Abadia 2 Pedra Branca 3 Igreja Matriz 4 Recanto dos Cambarás 5 Horto Florestal 6 Clube Cieel 7 Usina Hidrelétrica Salto do Lobo</p>
<p>Meios de Hospedagem e alimentos e bebidas</p>	<p>1 Falta de uniformes e equipamentos de higiene para funcionários no preparo de alimentos 2 Acúmulo de funções dos funcionários 3 Falta de equipamentos de segurança nas dependências dos estabelecimentos para funcionários e usuários 4 Serviço de quarto inexistente 5 A alimentação oferecida é pouca diversificada 6 Ausência de políticas de incentivo para investimentos turísticos 7 Melhorar a quantidade de hotéis</p>	<p>1 Quantidade satisfatória – precisa melhorar 2 Atendimento prestativo 3 Boa localização</p>
<p>Demanda Turística</p>	<p>1 Tempo de permanência reduzida da demanda 2 Turistas desinformados em relação ao município e aos atrativos em geral: PIT; 3 Melhorar plano de divulgação do município;</p>	<p>1 Existência de uma demanda para o turismo de negócio, estudos, ecoturismo, turismo religioso e turismo esportivo; 2 A demanda é reduzida, porém continua; 3 Perspectiva de retorno ao município; 4 Município com potencial real em ser Estância Turística em médio prazo.</p>
<p>Envolvimento da população</p>	<p>1 A população desconhece grande parte de seus atrativos turísticos;</p>	<p>1 Comunidade hospitaleira; 2 Líderes atuantes: 3ª idade (melhor idade) e comércio; 3 Expectativas em relação ao possível desenvolvimento turístico</p>

14.1 Eixos de desenvolvimento - metas

A intenção é preservar a riqueza ambiental, histórica e cultural de Itatinga. Somada ao diagnóstico que considera a demanda dos potenciais turísticos, mais pesquisa da demanda e a análise dos atrativos nos levaram a definir as principais diretrizes, para o desenvolvimento do turismo de Itatinga são destacadas nos 23 eixos de Desenvolvimento:

1. **Eixo Urbano:** Portal de entradas nas principais: A- Rotatória da Pedra Branca – entrada pela Rodovia de acesso a Castelo Branco. B- Rotatória Pedra Branca – entrada pela Estrada Vicinal Cel. Eduardo Lopes de Oliveira. C- Totens de identificação da cidade nos eixos de entrada: a- balsa (lado Itatinga) e b- entrada pela Estrada Itatinga / Pardinho.

2. **Eixo Urbano:** instalação de placas de sinalização seguindo padrões internacionais.

3. **Eixo Urbano:** Posto de Informação Turística: área central da cidade com atendimento sete dias por semana.

4. **Eixo Rural:** instalação de placas de sinalização seguindo padrões internacionais e melhor adequação de estradas.

5. **Eixo Urbano e Rural:** desenvolvimento permanente e efetivo de coleta de lixo seletivo; ações pedagógicas, reciclagem e aumento das coletas semanais.

6. **Eixo Urbano:** Criar o Departamento do Patrimônio Histórico, setor responsável pelo desenvolvimento e preservação do patrimônio histórico. Ex.: projeto de revitalização da fachada em torno da Praça Matriz. (cenário centenário).

7. **Eixo Represa de Jurumirim:** instalação de sinalização, limpeza, segurança, iluminação e demais adequações.

8. **Eixo Apicultura:** criar a rota do mel, visitas de turismo, postos de venda e negócios em geral.

9. **Eixo Rural:** criar rota das propriedades rurais com atrativos turísticos abertos ao público. Realizar orientações e suporte para adequação dos espaços.

10. **Eixo Cachoeiras:** criar a rota das cachoeiras com liberação para visitação e adequações necessárias ao turismo consciente, sustentável e respeito ao meio ambiente.

11. **Eixo Histórico:** criar a rota dos prédios públicos históricos, prédios

privados liberados ao turismo na área urbana e rural.

12. **Eixo Meio Ambiente e sustentabilidade:** criar rotas eco; Manter fixo e efetivo alinhamento com Instituto Itapoty, Diretoria do Meio Ambiente e Diretoria de Educação e Cultura.

13. **Eixo Pedagógico:** manter fixas ações nas escolas, sociedade civil e iniciativa privada sobre o turismo, história da cidade, região e demais equipamentos turísticos.

14. **Eixo saúde:** buscar melhores adequações no atendimento de urgência e emergências, como reformas e adequações gerais no pré - atendimento. Posto de atendimento “urgência e emergências ou ambulância fixa no Recanto dos Cambarás.

15. **Eixo balsa:** melhorar iluminação pública, estudo de banheiro público, bebedouro de água, maior sistema de coleta de lixo local, instalação de bancos e guarda corpo para aguardar chegada da balsa e entre outras adequações necessárias.

16. **Eixo poluição visual da cidade:** em parceria com poder executivo e legislativo criar políticas públicas para diretrizes de propaganda de faixas, cartazes, outdoor e outros meio de comunicação visual na cidade.

17. **Eixo eventos turísticos:** viabilizar estudos e políticas públicas em busca de desenvolvimento de eventos turísticos como: EXPO Itatinga: Agro Mel, seminários, congressos, palestras e workshops.

18. **Eixo artesanato:** buscar a inclusão, incentivo ao cidadão a produção de artesanato bem com espaço de exposição dos produtos.

19. **Eixo segurança pública:** viabilizar políticas públicas para ampliação de ações, efetivo, incentivos e infraestrutura no atendimento da sociedade e aos turistas.

20. **Eixo capacitação:** manter sempre ativas capacitações, palestras e divulgação de cursos em geral para qualificação no setor turístico, atendendo em diversas demandas.

21. **Eixo gastronômico:** viabilizar estudos para gastronomia a base de mel, bares e restaurantes.

22. **Eixo esportivo:** manter rota do cicloturismo – Polo Cuesta, oferta incentivo para campeonatos estaduais e regionais. Instalação de bebedouro no trajeto cicloturismo, melhorar sinalização e estruturas gerais.

23. **Eixo meio de hospedagem e serviços:** buscar cadastro no Cadastur

e incentivos para novos negócios.

14.1.1 As Diretrizes

- Desenvolver Itatinga como destino turístico competitivo e responsável;
- Promover o Turismo Empreendedor e Sustentável promotor de significativas experiências e aprendizados constantes;
- Realizar intervenções urbanas planejadas considerando o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio ambiental, histórico e cultural;
- Qualificar e ações educativas aos profissionais do trade do turismo e população em geral;
- Incentivar investimentos no setor turísticos, serviço e produtos do Município direcionado ao fortalecimento econômico local.

14.2 Oportunidades do Turismo em Itatinga

Aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem do desenvolvimento.

- Ambiente Externo;
- Consolidação da identidade turística local;
- Centro de Informações turísticas;
- Atração de investimentos externos (Iniciativa Privada e Poder Público);
- Integração de Itatinga em rotas turísticas consolidadas;
- Cursos de capacitação e qualificação profissional;
- Geração de empregos;
- Surgimento de ambiente favorável para Empreendedorismo;
- Redes Sociais;
- Turismo Rural;
- Turismo Ecológico;
- Turismo Cultural;
- Turismo Religioso;
- Turismo Gastronômico;
- Turismo esporte aventura;
- Turismo pesca;
- Turismo universitário;

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

- Turismo Apicultura;
- Prestação de Serviços diversos;
- Despertar do interesse pelo Turismo do Itatinguense;
- Desenvolvimento de Infraestrutura;
- Melhorar sinalização dos pontos turísticos;
- União e Organização da Cadeia Produtiva do Turismo;
- Participação em feiras e eventos;
- Expansão de Rotas do Polo Cuesta e produtores de Mel;
- Criação de Portais de acesso com informações ao turista.

FRAQUEZAS	
Desvantagens internas que impedem o desenvolvimento.	
Ambiente Interno	
Falta de conscientização da população local do potencial turístico	
Educação Ambiental precisa ser mais efetiva para toda população	
Horário de funcionamento dos comércios inflexíveis	
Falta de conhecimento sobre a oportunidade que o turismo geral	
Falta de profissionalismo da mão de obra local	
Falta Ponto de Informação Turística	
Não funcionamento noturno e aos domingos de serviços de alimentos e Bebidas	
Falta de funcionamento adequado do Centro de Informações Turísticas	
Falta de locais adequados para estacionamento, no centro da cidade	
Falta de serviços de atendimento 24 horas	
Limpeza Pública Inadequada (Bairros de entorno dos atrativos turísticos): ampliar serviços	
Falta de incentivo aos investidores em turismo – políticas públicas	
Falta de um departamento municipal para cuidar dos prédios históricos – muito necessário.	
Falta de pessoas capacitadas para trabalhar com turismo	
Falta de segurança patrimonial	
Falta de critérios e fiscalização no comércio ambulante	
Falta de maior conscientização entre Poder Público, Empresários, Profissionais do Turismo e Comunidade, sobre a demanda turísticas e adequações do município.	
Falta de estudo de sinalização de trânsito (turística)	
Falta de divulgação interna – falta marketing	
Falta de veículo do turismo para avaliações e visitas técnicas – área urbana e rural	

14.3 Ações Estratégicas

Diante os dados apresentados identificamos diversos aspectos que serão de suma importância para a elaboração e embasamento do Plano Diretor

de Turismo de Itatinga, podendo assim o referido plano atender as expectativas e necessidades da do Turismo.

E ainda fazendo parte do cronograma de trabalho, serão propostos encontros e oficinas, seguindo a prospecção de um conjunto de ações totalizando seis Temas de Concentração Estratégica que farão parte das ações propostas no documento final apresentado em audiência pública. As ações estratégicas seguem apresentadas em tabela abaixo, com as descrições e condições para as suas realizações.

14.4 Plano de ação

A. Programar e adequar centro de Informações Turísticas

Realização: parceria Público/Privada através da cadeia produtiva do Turismo e Associação Comercial de Itatinga.

Parceiros:

- Associação Comercial;
- Associação do Mel;
- Associação Indústria;
- Prefeitura Municipal;
- Instituto Itapoty;
- Conselho Municipal de Turismo;
- Cadeia produtiva do Turismo.

B. Conscientização da população local sobre o potencial turístico

(Realização de Turismo de Familiarização com segmentos da sociedade, sendo: Poder Público, Empresários, Profissionais do Turismo e Comunidade) – levando os envolvidos visitar os atrativos locais.

Parceiros:

- Associação Comercial;
- Associação do Mel;
- Associação Indústria;
- Prefeitura Municipal;
- Conselho Municipal de Turismo;
- Cadeia produtiva do Turismo.

C. Programa de Capacitação Contínua da Cadeia Produtiva do Turismo.

Identificação de demanda e construção de grade contínua de capacitação, palestras e oficinas.

Parceiros:

- Sebrae;
- Senar;
- Senai;
- Demais parceiros;

D-Criação de ferramentas de fortalecimento do Turismo;

- Cadastramento de dados e apoio no fortalecimento do Turismo, gerenciamento dos pontos e inserção em sistema de mapa interativo.

Parceiros:

- Assessoria Turística
- Associação Comercial;
- Associação do Mel;
- Associação Indústria;
- Prefeitura Municipal;
- Instituto Itapoty;
- Conselho Municipal de Turismo;

E- Revisão e Reestruturação dos eventos geradores de fluxo turístico.

Criação de Comissão de debate para discussão do processo junto a entes responsáveis pelas respectivas organizações.

Parceiros:

- Prefeitura Municipal
- COMTUR
- Cadeia Produtiva do Turismo
- Instituto Itapoty;
- Associação Comercial;
- Associação do Mel;
- Associação Indústria;
- Prefeitura Municipal;

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

- Conselho Municipal de Turismo;
- Cadeia produtiva do Turismo;
- Turismo Religioso Imediato.

F-Padronização e adequações do Turismo.

Organização de critérios estabelecidos por categorias da Cadeia Produtiva do Turismo, para formatação de programa de certificação turística.

Parceiros:

- COMTUR;
- Cadeia Produtiva do Turismo;
- Prefeitura Municipal;
- Associação Comercial;
- Associação do Mel;
- Associação Indústria;
- Prefeitura Municipal;
- Cadeia produtiva.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Caio. Monitoramento hidrológico em Itatinga fornece dados para manejo florestal. **Jornal da ESALQ USP**, Piracicaba, USP. 03 abr. 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/monitoramento-hidrologico-em-itatinga-fornece-dados-para-manejo-florestal/> Acesso em: 10 ago. 2019.

ATLAS DE PLANEJAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO.

DANTAS, Vanessa Pinheiro (Coord.). **Plano de desenvolvimento turístico do município de Itatinga: Diagnóstico e prognóstico**. São Paulo: ANHEMBI MORUMBI, 2003.

GUIA TURISMO BRASIL. **Itatinga - SP**. 2019. Disponível em: <https://www.guiadoturismobrasil.com/cidade/SP/101/itatinga>. Acesso em: 19 jul. 2019.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

INSTITUTO ITAPOTY. **Área de Proteção Ambiental Botucatu – Corumbataí-Tejupá – Perímetro Botucatu**. Disponível em: <http://www.itapoty.org.br/sistema02/index.php?mod=livro&tipo=pagina&id=52> Acesso em: 15 jul. 2019.

ITATINGA (Município). Prefeitura Municipal. **Dados gerais sobre Itatinga**. 2019. Disponível em: <https://www.itatinga.sp.gov.br/>. Acesso em: jun. 2019.

JANES, Rubens. **Itatinga Minha Terra Minha Gente**. Livro em edição gráfica, acervo pessoal, Acesso em Abril 2019.

JANES, Douglas. **Arquivo pessoal**. 2019.

PRADO, Waldomiro da Silva. **Você acredita em Destino? Sim ou Não?** / São Paulo: Scortecci, 2014.

POLO CUESTA. **Polo Turístico Cuesta**. Disponível em: <https://polocuesta.com.br/> Acesso em: jun. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Fazenda e Planejamento. Disponível em: www.planejamento.sp.gov.br Acesso em: jul. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Infraestrutura e Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/> Acesso em: jul. 2019.

SOS CUESTA. **APA Botucatu**. Disponível em: http://www.soscuesta.org.br/apa_botucatu.htm Acesso em: 19 jul. 2019.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ESALQ. Horto florestal. Disponível em:

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

<https://www.centrosp.com.br/2017/05/itatinga-sp-esalq-usp-horto-florestal.html>
Acesso em: jun. 2019.

ANEXOS

ANEXO 1 - REGISTROS DO COMTUR



Momentos de construção do Plano Diretor de Turismo, estudos e plano de ação.



Estudo de Pontos Fortes e Pontos Fracos



Análise do Inventário turístico

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

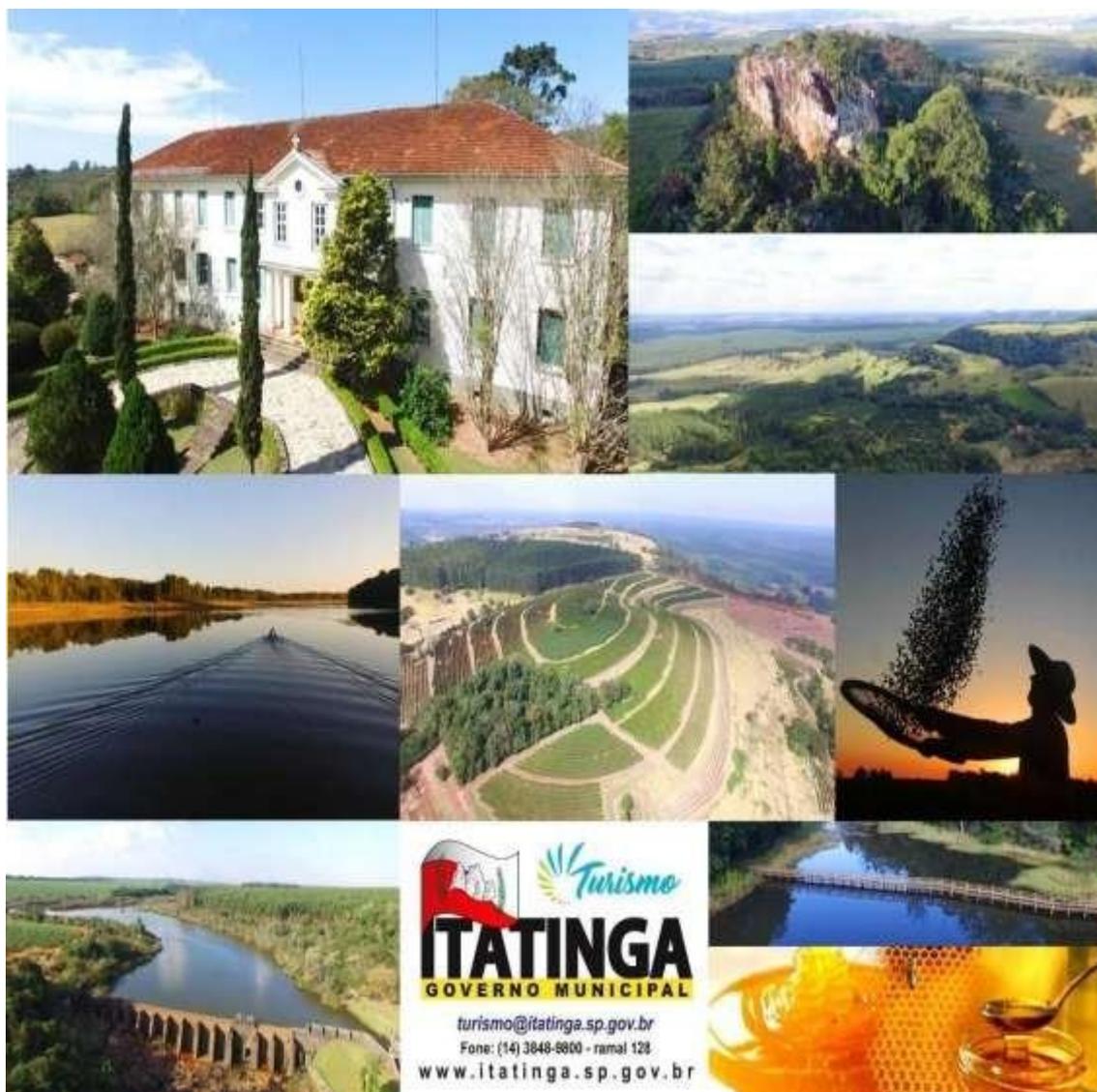


Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel

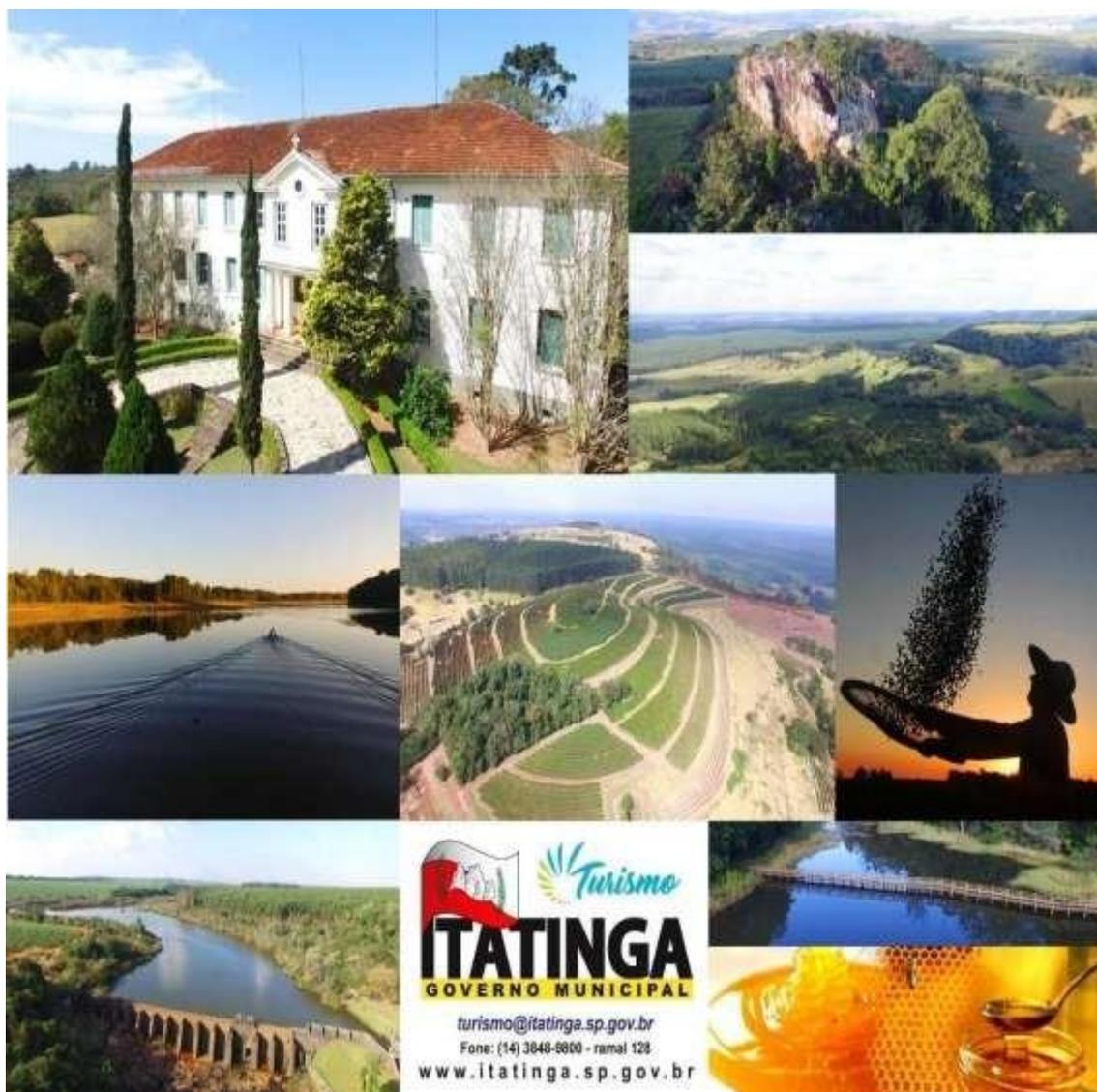


Vivenciando etapas de uma construção conjunta

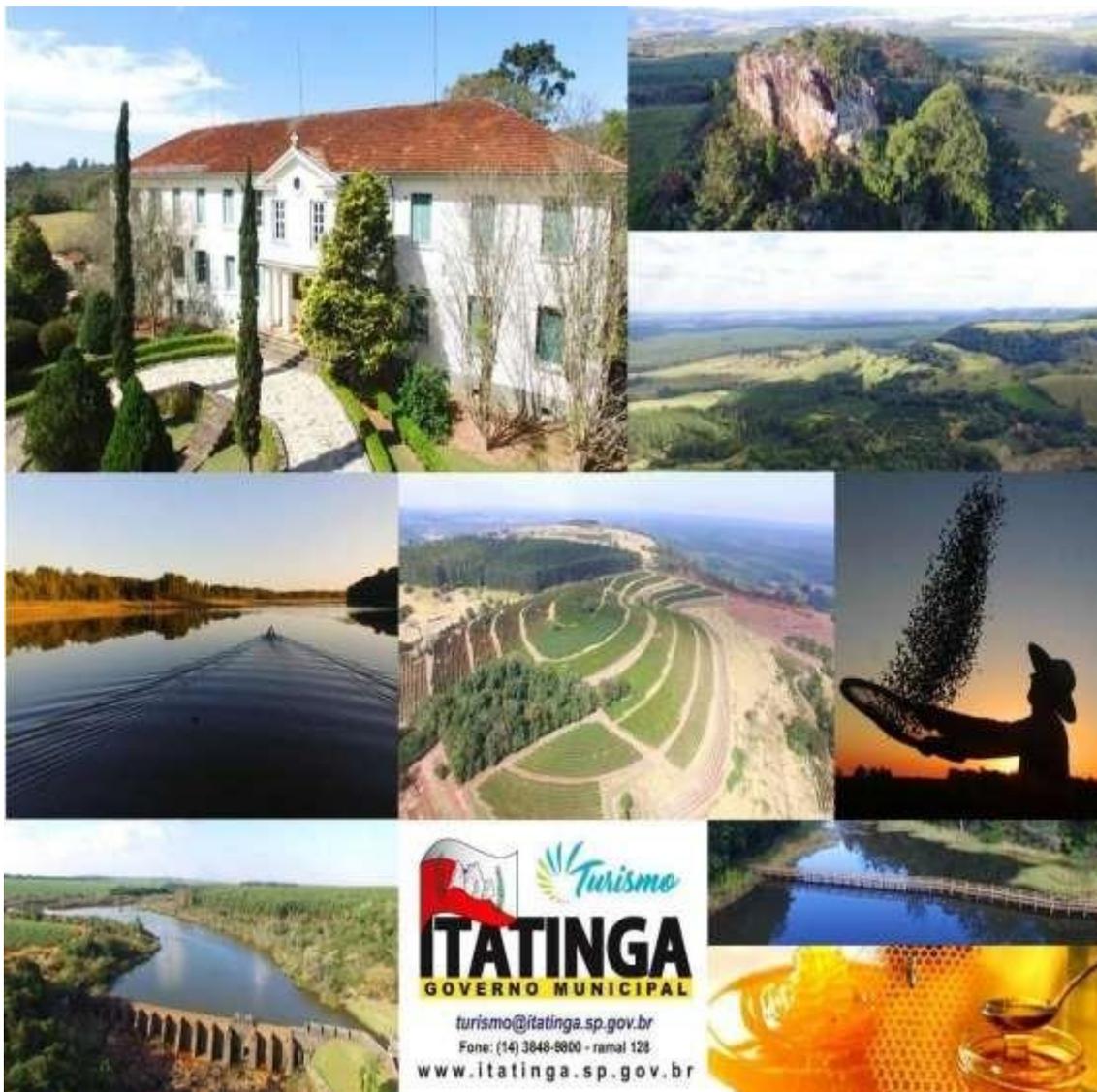
ANEXO 2 - LEI COMTUR 2019



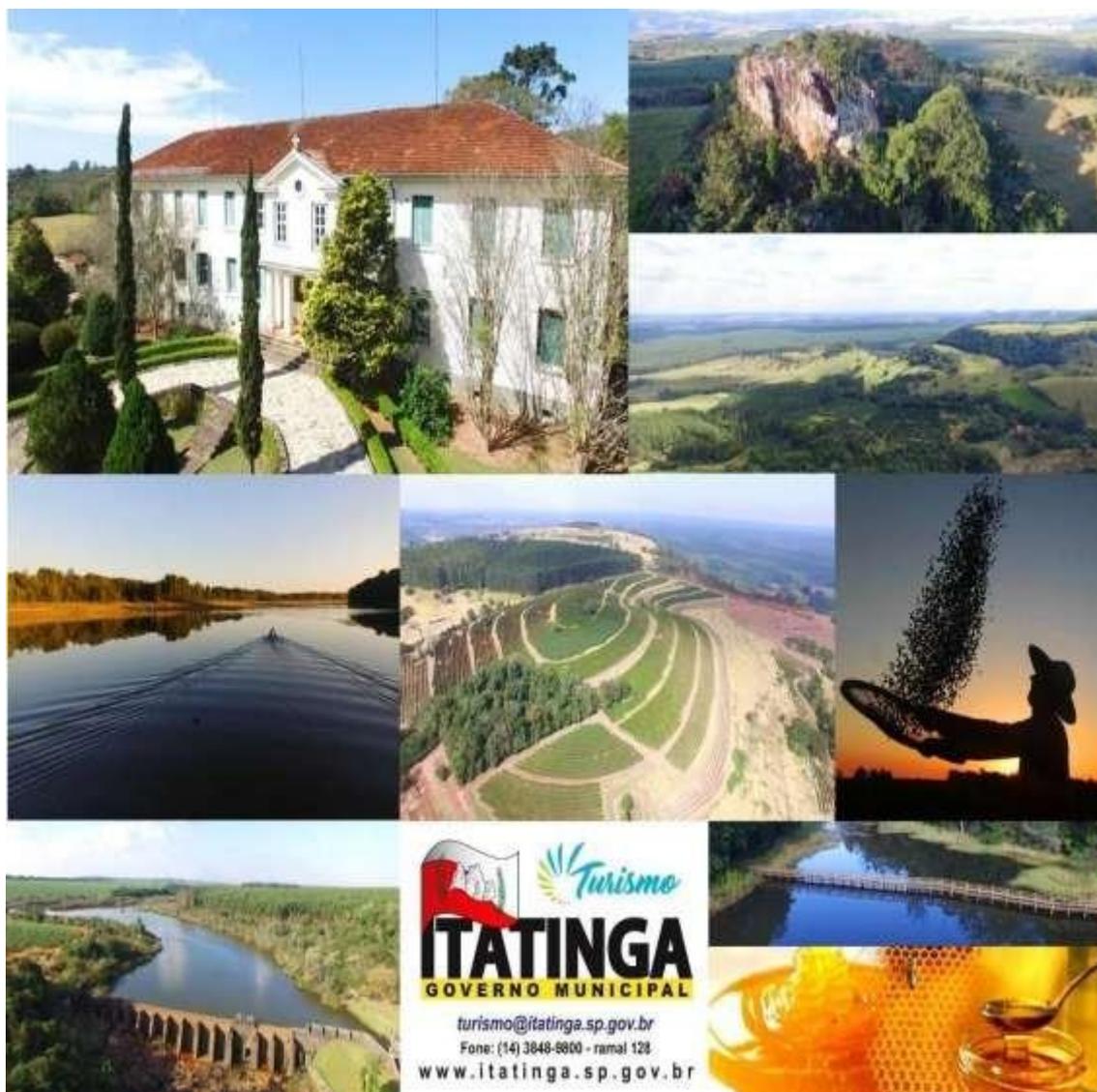
ANEXO 3 - CERTIFICADO MTUR



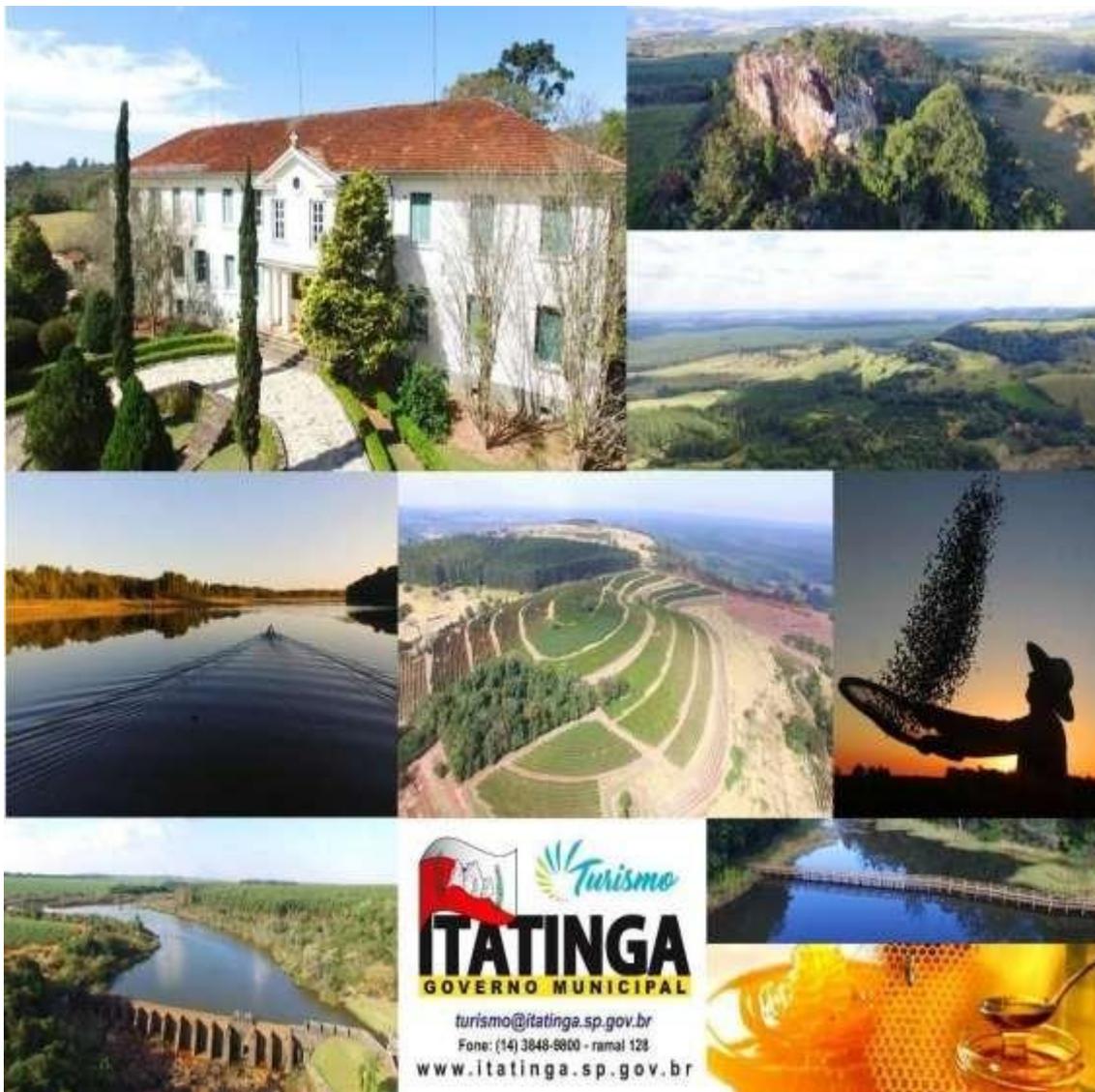
ANEXO 4 - NOMEAÇÃO DOS MEMBROS



ANEXO 5 - FUMTUR



ANEXO 6 - MAPA DE REGIONALIZAÇÃO NACIONAL: MTUR



ANEXO 7 - AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

PARTICIPAÇÃO POPULAR

REGISTRO DE IMAGENS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Durante os processos de apresentação para toda sociedade civil e iniciativa privada, as discussões entre o COMTUR, Diretoria de Turismo, Legislativo e Executivo ocorram em diversos encontros e duas audiências públicas, audiências anunciadas com antecedência em meios de comunicação: redes sócias, faixas, carro de som e jornal.

REGISTROS



Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel



É premissa trabalho transparente em prol do coletivo

Itatinga: Presépio da Serra / Capital do Mel



Segunda Audiência Pública – PDTUR



A Diretoria de Turismo
convida toda sociedade para
AUDIÊNCIA PÚBLICA
sobre o Plano Diretor de Turismo

Horário: 19h

Data: 25 de outubro

Local: Câmara Municipal de Itatinga.



A Diretoria de Turismo
convida toda sociedade para
AUDIÊNCIA PÚBLICA
sobre o Plano Diretor de Turismo

Horário: 14h

Data: 12 de Novembro

Local: Câmara Municipal de Itatinga.



ANEXO 8 - PRÊMIOS E INDICAÇÕES DO TURISMO DE ITATINGA

PRÊMIO TOP DESTINOS TURÍSTICOS



INDICAÇÃO INÉDITA PARA O TURISMO RELIGIOSO

O Regional
DE 29 DE SETEMBRO A 7 DE OUTUBRO DE 2019
* EDIÇÃO Nº 075

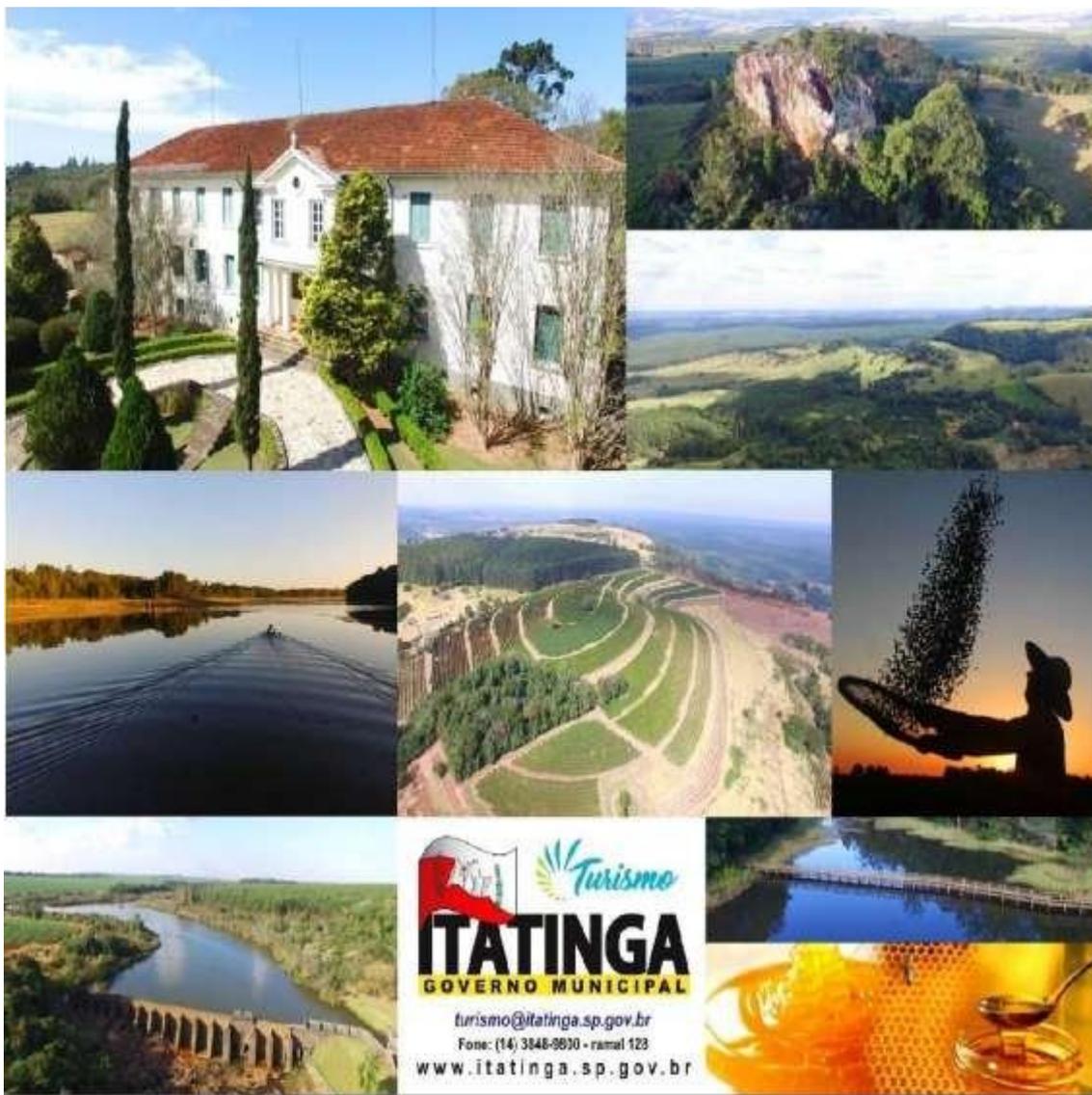
Distribuição gratuita

Itatinga está na final do prêmio Top Destinos Turísticos

O município de Itatinga está na final do prêmio Top Destinos Turísticos após passar por duas etapas e ser enquadrado na categoria Turismo Religioso. O município disputa com as cidades de Pilar do Sul, Ita e Anhembi e toda a população poderá votar através do site <https://www.topdestinos-turisticos.com.br/turismo-religioso/>. A votação terá início na próxima quinta-feira, dia 10, e se estenderá até o 15 de novembro. O resultado será conhecido no dia 22 de novembro em evento a ser realizado no Palácio dos Bandeirantes com a participação do Governador João Doria. *Página 3*

Madalena preside a 19ª reunião da FTRAM

ANEXO 9 - PLANOS DE AÇÕES



Turismo
ITATINGA
GOVERNO MUNICIPAL
turismo@itatinga.sp.gov.br
Fone: (14) 3846-9830 - ramal 123
www.itatinga.sp.gov.br